

Informações Trimestrais - ITR

Embratel Participações S.A.

***30 de junho de 2006
com Relatório dos Auditores Independentes
sobre Revisão Especial***

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

30 de junho de 2006

Índice

Relatório dos Auditores Independentes sobre Revisão Especial das Informações Trimestrais – ITR.....	1
Balanços Patrimoniais.....	2
Demonstração dos Resultados.....	4
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras.....	5
Comentário do Desempenho Consolidado.....	50
Demonstração dos Resultados Consolidados.....	59

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE A REVISÃO ESPECIAL DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - ITR

Aos
Acionistas e Administradores da
Embratel Participações S.A.

Efetuamos uma revisão especial das Informações Trimestrais (ITR) da Embratel Participações S.A. referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2006, compreendendo o balanço patrimonial, a demonstração do resultado, o relatório de desempenho e as informações relevantes, da controladora e do consolidado, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e consistiu, principalmente, de: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Companhia, quanto aos principais critérios adotados na elaboração das Informações Trimestrais; e (b) revisão das informações e dos eventos subsequentes que tenham ou possam vir a ter efeitos relevantes sobre a situação financeira e as operações da Companhia.

Baseados em nossa revisão especial, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita nas Informações Trimestrais acima referidas para que estas estejam de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, especificamente aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais.

Rio de Janeiro, 25 de julho de 2006

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC - 2SP 015.199/O-6 - F - RJ

João Ricardo Pereira da Costa
Contador CRC-1RJ 066.748/O - 3

Fernando Alberto S. de Magalhães
Contador CRC-1SP 133.169/O-0-S - RJ

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.**BALANÇOS PATRIMONIAIS**
30 de junho e 31 de março de 2006
(Em milhares de reais)

		Não auditados			
		Controladora		Consolidado	
	Notas	30 de junho de 2006	31 de março de 2006	30 de junho de 2006	31 de março de 2006
ATIVO					
CIRCULANTE		11.560	24.681	3.067.464	2.852.021
Disponibilidades	11	4.028	1.441	596.205	570.735
Contas a receber	12	-	-	1.759.498	1.640.193
Dividendos		-	13.471	-	-
Tributos diferidos e a recuperar	13	7.514	9.580	470.896	431.558
Despesas antecipadas		-	-	69.226	61.768
Outros		18	189	171.639	147.767
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		27.588	26.928	1.294.845	1.287.130
Tributos diferidos e a recuperar	13	-	-	1.056.422	1.072.312
Depósitos judiciais		27.588	26.928	187.434	162.534
Outros		-	-	50.989	52.284
PERMANENTE		7.745.219	7.625.118	8.674.528	8.339.653
Investimentos	14	7.745.219	7.625.118	1.239.727	908.721
Imobilizado	15	-	-	7.311.104	7.299.861
Diferido	16	-	-	123.697	131.071
TOTAL DO ATIVO		7.784.367	7.676.727	13.036.837	12.478.804

	Nota s	Não auditados			
		Controladora		Consolidado	
		30 de junho de 2006	31 de março de 2006	30 de junho de 2006	31 de março de 2006
PASSIVO					
CIRCULANTE		158.551	182.471	3.109.403	2.777.014
Empréstimos e financiamentos	19	-	-	583.722	310.421
Contas a pagar e despesas provisionadas	17	401	74	940.224	840.952
Impostos, taxas e contribuições	18	39	2.367	576.130	524.275
Dividendos		5.518	149.701	5.518	177.355
Pessoal, encargos e benefícios sociais		-	-	84.669	66.856
Participação de empregados nos resultados		-	-	34.311	16.893
Provisão para contingências	21	2.255	2.255	657.436	647.277
Passivo atuarial – Telos	22	-	-	43.835	44.167
Partes relacionadas	24	150.335	28.074	-	-
Outros		3	-	183.558	148.818
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		915	915	1.874.560	1.802.007
Empréstimos e financiamentos	19	-	-	1.373.085	1.324.401
Passivo atuarial - Telos	22	-	-	400.746	398.139
Impostos, taxas e contribuições	18	-	-	70.160	43.255
Recursos capitalizáveis e outras obrigações		915	915	30.569	36.212
RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS		-	-	194.406	185.608
PARTICIPAÇÕES MINORITÁRIAS		-	-	233.560	220.827
PATRIMÔNIO LÍQUIDO E ADIANTAMENTO PARA FUTURO AUMENTO DE CAPITAL (“AFAC”)		7.624.901	7.493.341	7.624.908	7.493.348
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	23	7.624.901	7.493.341	7.624.901	7.493.341
Capital social realizado		5.074.941	5.074.941	5.074.941	5.074.941
Reservas de lucros		2.302.235	2.302.235	2.302.235	2.302.235
Ações em tesouraria		(11.538)	(11.669)	(11.538)	(11.669)
Lucros acumulados		259.263	127.834	259.263	127.834
Adiantamento para futuro aumento de capital		-	-	7	7
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		7.784.367	7.676.727	13.036.837	12.478.804

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

Semestres findos em 30 de junho de 2006 e 2005

(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por lote de mil ações em circulação)

		Não auditados			
		Controladora		Consolidado	
		30 de junho			
Notas		2006	2005	2006	2005
RECEITA OPERACIONAL BRUTA					
	Serviços de telecomunicações e vendas de equipamentos	-	-	5.543.584	4.962.626
	Deduções da receita bruta	-	-	(1.468.240)	(1.207.161)
	Receita operacional líquida	-	-	4.075.344	3.755.465
5					
	Custo dos serviços prestados e produtos vendidos	-	-	(2.645.953)	(2.485.682)
6					
	Lucro bruto	-	-	1.429.391	1.269.783
	RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	238.525	128.839	(962.733)	(938.668)
	Comercialização dos serviços	-	-	(453.089)	(464.470)
7					
	Gerais e administrativas	(3.694)	(2.090)	(483.871)	(442.616)
8					
	Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	12.416	10	(3.920)	(31.582)
	Equivalência patrimonial e amortização de ágio	229.803	130.919	(21.853)	-
14					
	LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	238.525	128.839	466.658	331.115
	Resultado financeiro	11.233	9.964	(57.246)	(49.331)
9					
	LUCRO OPERACIONAL	249.758	138.803	409.412	281.784
	Outras receitas não operacionais, líquidas	13.345	-	11.721	11.382
	LUCRO ANTES DE IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES MINORITÁRIAS	263.103	138.803	421.133	293.166
	Imposto de renda e contribuição social	(3.635)	(1.864)	(134.947)	(134.446)
10.1					
	Participações minoritárias	-	-	(26.718)	(21.875)
	LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE	259.468	136.939	259.468	136.845
	QUANTIDADE DE AÇÕES EM CIRCULAÇÃO (LOTES DE MIL)	987.738.087	757.066.547		
	LUCRO LÍQUIDO POR LOTE DE MIL AÇÕES EM CIRCULAÇÃO – EM REAIS	0,26	0,18		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

30 de junho de 2006

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

1. Histórico e Contexto Operacional

A Embratel Participações S.A. (“Embrapar” ou “Sociedade”), foi constituída de acordo com o artigo 189 da Lei n.º 9.472/97 - Lei Geral das Telecomunicações, e com base no Decreto n.º 2.546, de 14 de abril de 1998, resultante da cisão da Telecomunicações Brasileiras S.A. - Telebrás, cujo protocolo foi aprovado em Assembléia de Acionistas realizada em 22 de maio de 1998. Desde 23 de julho de 2004, a Sociedade tem como controladora, através de participação indireta de 95,14% sobre o capital votante, a Teléfonos do México S.A. de C.V. (“Telmex”), sociedade organizada e existente de acordo com as leis do México.

A Sociedade, através de suas controladas e coligadas, exploram serviços de transmissão de voz, textos, dados, imagens e outros serviços a nível nacional e internacional, bem como exploração de serviços de satélites, sendo estes negócios regulamentados pela Agência Nacional de Telecomunicações (“Anatel”).

Os termos das concessões para serviços de telecomunicações (longa distância nacional e internacional) outorgadas à controlada Empresa Brasileira de Telecomunicações S.A. - Embratel (“Embratel”) pelo Governo Federal e renovadas por um período de 20 anos a partir de 1 de janeiro de 2006, são a título oneroso. Este ônus corresponde ao pagamento, a cada biênio, do correspondente a 2% de receita, do ano anterior ao do pagamento, do Serviço Telefônico Fixo Comutado, líquida de impostos e contribuições sociais incidentes. Da mesma forma a licença para exploração dos serviços de satélites brasileiros outorgadas à controlada Star One S.A. (“Star One”), renovadas em 31 de dezembro de 2005 até 31 de dezembro de 2020, é a título oneroso, e pode ser renovada por mais 15 anos.

A Sociedade comunicou ao público e aos seus acionistas em geral que a Telmex decidiu apresentar à CVM, no dia 9 de maio de 2006, por intermédio de sua controlada Telmex Solutions Telecomunicações Ltda., pedido de registro de oferta pública para aquisição da totalidade das ações ordinárias e preferenciais em circulação de emissão da Sociedade (“OPA”), com a finalidade de cancelar o registro desta companhia aberta, nos termos do §4º do artigo 4º da Lei nº 6.404/76 e da Instrução CVM nº 361/02.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

30 de junho de 2006

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

2. Apresentação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são de responsabilidade da Administração da Sociedade e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que incluem disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, normas aplicáveis às concessionárias de serviços públicos de telecomunicações e normas e procedimentos contábeis estabelecidos pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM e pronunciamentos do Instituto dos Auditores Independentes do Brasil - IBRACON.

Certas reclassificações foram realizadas nas demonstrações financeiras referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2005 para torná-las consistentes com a apresentação do período corrente.

3. Principais Práticas Contábeis

Na elaboração das demonstrações financeiras foram adotados princípios e práticas contábeis consistentes com os divulgados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2005, publicadas na imprensa oficial em 23 de março de 2006.

4. Critérios de Consolidação

Nas demonstrações financeiras consolidadas são eliminados os investimentos nas controladas contra seus respectivos patrimônios líquidos, lucros ou prejuízos não realizados entre empresas, quando aplicáveis, resultados de equivalência patrimonial e provisões para cobertura de passivos a descoberto de controladas, receitas e despesas realizadas entre empresas, saldos entre as empresas nos ativos e passivos circulantes e a longo prazo, bem como é destacado o valor da participação dos acionistas minoritários nos resultados e nos patrimônios líquidos das controladas.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

30 de junho de 2006

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Sociedade e de suas controladas, por participação direta e/ou indireta no capital social/votante, como segue:

	%	
	30 de junho de 2006	30 de junho de 2005
Embratel	99,0	99,0
Star One	80,0	80,0
BrasilCenter Comunicações Ltda. – “BrasilCenter”	100,0	100,0
Click 21 Comércio de Publicidade Ltda. – “Click 21”	100,0	100,0
Vésper S.A. – “VSA” ⁽¹⁾	100,0	100,0
Vésper São Paulo S.A. – “VSP” ⁽¹⁾	100,0	100,0
Telmex do Brasil Ltda. – “TdB” ⁽²⁾	100,0	-
Primesys Soluções Empresariais S.A. – “PMS” ⁽³⁾	100,0	-
CT Torres Ltda. – “CT Torres” ⁽¹⁾	-	100,0
Embratel Americas, Inc. ⁽⁴⁾	100,0	100,0
Embratel Internacional S.A. ⁽⁴⁾	100,0	100,0
Embratel Uruguay S.A. ⁽⁴⁾	100,0	100,0
Palau Telecomunicações Ltda. ⁽⁴⁾	100,0	100,0
Ponape Telecomunicações Ltda. – “Ponape” ⁽⁴⁾	100,0	100,0
Avantis Investments, Inc. ⁽⁵⁾	-	100,0
Gollum Investments, Inc. ⁽⁶⁾	-	100,0
Embratel Chile S.A. ⁽⁷⁾	-	100,0
Vésper Holding S.A. ⁽¹⁾	-	100,0
Vésper Holding São Paulo S.A. ⁽¹⁾	-	100,0

⁽¹⁾ Em 28 de outubro de 2005, a Vésper Holding São Paulo S.A. e a Vésper Holding S.A. foram incorporadas, respectivamente, por suas subsidiárias, VSP e VSA. Nesta mesma data, a controlada CT Torres foi cindida e suas partes incorporadas novamente pelas controladas VSA e VSP.

⁽²⁾ Em 24 de outubro de 2005, a Embratel concluiu a operação de aquisição da totalidade do capital social da TdB, detida pela Telmex. A operação de aquisição foi implementada por intermédio da incorporação da Atlantis Holdings do Brasil Ltda. sociedade detentora da participação no capital social da TdB.

⁽³⁾ Em 25 de novembro de 2005, a controlada Embratel concluiu a operação de compra de ações representativas de 100% do capital social da PMS junto à empresa Portugal Telecom Brasil S.A., mediante o pagamento de R\$250.976.

⁽⁴⁾ Foi aprovada pelo Conselho de Administração, a liquidação/dissolução das referidas empresas, porém os processos ainda encontram-se em andamento.

⁽⁵⁾ Esta controlada foi liquidada em 29 de dezembro de 2005.

⁽⁶⁾ Esta controlada foi liquidada em 31 de dezembro de 2005.

⁽⁷⁾ Esta controlada foi liquidada durante o 1º trimestre de 2006.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

30 de junho de 2006

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

5. Receita Operacional Líquida

	Consolidado	
	30 de junho	
	2006	2005
Serviço de voz		
Longa distância nacional	2.105.370	2.052.799
Longa distância internacional	262.796	360.355
	2.368.166	2.413.154
Serviço de dados		
Clientes corporativos e outros	994.277	783.611
Clientes - outras operadoras de telecomunicações	129.649	101.961
	1.123.926	885.572
Serviços locais	431.172	316.929
Outros serviços ⁽¹⁾	152.080	139.810
Total	4.075.344	3.755.465

⁽¹⁾ Refere-se basicamente a receitas de transmissão de televisão e rádio, telex e serviços de comunicações móveis de satélite.

6. Custo dos Serviços Prestados e Produtos Vendidos

	Consolidado	
	30 de junho	
	2006	2005
Remuneração pelo uso de redes/facilidades ⁽¹⁾	(1.654.888)	(1.689.947)
Depreciação e amortização	(476.142)	(454.453)
Pessoal	(143.169)	(124.082)
Serviços de terceiros ⁽²⁾	(186.263)	(126.760)
Outros	(185.491)	(90.440)
Total	(2.645.953)	(2.485.682)

⁽¹⁾ As despesas relacionadas à remuneração pelo uso de redes referem-se aos custos junto às companhias de telefonia fixa e móvel com as quais possui interconexão, de acordo com o estabelecido na Resolução n.º 33, de 1º de abril de 1998, e na Resolução n.º 319, de 27 de setembro de 2002, ambas emitidas ANATEL, e as despesas relacionadas a facilidades referem-se aos custos junto às prestadoras de serviços de telecomunicações pelo uso de circuitos dedicados para prestação de serviços a usuários finais.

⁽²⁾ Referem-se, substancialmente, a instalação e manutenção de equipamentos de telecomunicações e a serviços públicos (energia elétrica).

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

30 de junho de 2006

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

7. Comercialização dos Serviços

	Consolidado	
	30 de junho	
	2006	2005
Devedores duvidosos ⁽¹⁾	(210.369)	(228.297)
Pessoal	(133.954)	(133.179)
Serviços de terceiros ⁽²⁾	(104.724)	(98.580)
Depreciação e amortização	(332)	(1.675)
Outros	(3.710)	(2.739)
Total	<u>(453.089)</u>	<u>(464.470)</u>

⁽¹⁾ Compreende também outras perdas relacionadas com o contas a receber.

⁽²⁾ Referem-se, substancialmente, a despesas com marketing e propaganda, assessoria e consultoria.

8. Gerais e Administrativas

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho			
	2006	2005	2006	2005
Serviços de terceiros ⁽¹⁾	(3.036)	(1.752)	(260.608)	(225.507)
Pessoal	(403)	(295)	(76.274)	(62.946)
Depreciação e amortização	-	-	(75.618)	(81.788)
Participação de empregados nos resultados	-	-	(31.861)	(18.388)
Tributos	(254)	(41)	(15.668)	(21.479)
Outros	(1)	(2)	(23.842)	(32.508)
Total	<u>(3.694)</u>	<u>(2.090)</u>	<u>(483.871)</u>	<u>(442.616)</u>

⁽¹⁾ Referem-se a gastos com manutenção, conservação e limpeza, serviços públicos e de informática, impressão e postagem de contas telefônicas, auditoria, assessoria e consultoria.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

30 de junho de 2006

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

9. Resultado Financeiro

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho		30 de junho	
	2006	2005	2006	2005
Receitas financeiras				
Receitas com operações financeiras/juros	13.450	14.717	77.742	131.902
Variações monetárias ativas	-	-	409	(17.763)
Variações cambiais - contas ativas	-	-	4.313	(30.750)
Subtotal	13.450	14.717	82.464	83.389
Despesas financeiras				
Despesas com operações financeiras	(2.217)	(4.753)	(104.568)	(247.146)
Variações monetárias passivas	-	-	(42.620)	(1.665)
Variações cambiais - contas passivas	-	-	7.478	116.091
Subtotal	(2.217)	(4.753)	(139.710)	(132.720)
Total	11.233	9.964	(57.246)	(49.331)

No primeiro semestre de 2006, o dólar norte-americano acumulou desvalorização de 7,54% em relação ao Real (desvalorização de 11,45% no mesmo período de 2005), tendo a Sociedade apurado uma receita com variação cambial sobre contas passivas no valor de R\$7.478 nesse período (receita com variação cambial de R\$116.091 no mesmo período de 2005), líquida dos resultados oriundos dos contratos de "hedge", apurados no semestre (despesa de R\$71.023 e R\$106.884 nos semestres findos em 30 de junho de 2006 e 2005, respectivamente).

10. Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro

A controladora e suas controladas estão sujeitas à tributação do imposto de renda pessoa jurídica - IRPJ e da contribuição social sobre o lucro - CSSL calculados com base no lucro real, optando pelo recolhimento destes tributos pela sistemática de estimativa mensal (antecipação). Por esta metodologia de cálculo, os pagamentos dos tributos sob exame são suspensos ou reduzidos quando comprovado, através de balanço ou balancete levantado com observância da legislação comercial e fiscal, que o valor do imposto de renda e da contribuição social devido é igual ou inferior a soma do imposto de renda e da contribuição social pago no mês anterior. As parcelas de antecipação do IRPJ e da CSLL são contabilizadas sob as rubricas Imposto de Renda - Estimativa e Contribuição Social - Estimativa, sendo, para fins de apresentação nas demonstrações financeiras, consideradas como redutoras dos respectivos saldos a pagar destes tributos (Nota 18).

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

30 de junho de 2006

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

A provisão para o IRPJ foi constituída com base nos lucros tributáveis à alíquota de 15%, acrescida de 10% a título de adicional de imposto de renda, calculado conforme previsto em lei. A contribuição social, por sua vez, foi calculada à alíquota de 9%.

Em 30 de junho de 2006, o saldo de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social das principais controladas, compensáveis nos termos da Lei nº 9.065/95, a qual restringiu a compensação destes créditos fiscais à razão de 30% dos lucros tributáveis apurados em cada período-base de pagamento dos tributos, são como seguem:

Controlada	Prejuízos fiscais	Base negativa de contribuição social
Embratel	1.045.963	925.623
VSA e VSP ⁽¹⁾	4.095.917	4.100.905
TdB ⁽¹⁾	573.937	582.727
PMS ⁽¹⁾	191.951	191.951
Total	5.907.768	5.801.206

⁽¹⁾ Em razão destas controladas não apresentarem bases tributáveis ou incertezas quanto à sua realização, os respectivos créditos fiscais não foram reconhecidos contabilmente.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

30 de junho de 2006

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

10.1. Receitas (despesas) com imposto de renda e contribuição social

O resultado do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido é formado pela despesa corrente, apurada no semestre e calculada de acordo com a legislação fiscal vigente, e da receita (despesa) diferida, calculada sobre as diferenças temporárias originadas ou realizadas no semestre e sobre o saldo de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social. A despesa consolidada de imposto de renda e contribuição social diferidos, apurada no semestre findo em 30 de junho de 2006, totalizou R\$65.317 (despesa de R\$69.772 no mesmo período findo em 2005), resultante do cálculo desses impostos sobre provisão para devedores duvidosos, prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social, tributos e outras despesas temporariamente indedutíveis, assim como receitas temporariamente não tributáveis (Nota 13 e 18).

Composição das receitas (despesas) com imposto de renda e contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho			
	2006	2005	2006	2005
Corrente				
Contribuição social	(470)	(496)	(18.455)	(16.802)
Imposto de renda	(1.293)	(1.368)	(51.175)	(47.872)
Total corrente	(1.763)	(1.864)	(69.630)	(64.674)
Diferido				
Contribuição social	(495)	-	(17.283)	(18.260)
Imposto de renda	(1.377)	-	(48.034)	(51.512)
Total diferido	(1.872)	-	(65.317)	(69.772)
Total	(3.635)	(1.864)	(134.947)	(134.446)

A despesa corrente de imposto de renda e contribuição social, apresentada nos resultados consolidados, é substancialmente oriunda da controlada Star One.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

30 de junho de 2006

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

10.2. Conciliação das receitas (despesas) tributárias com as alíquotas nominais

A reconciliação do imposto de renda e da contribuição social calculados com base nas alíquotas nominais em relação aos valores contabilizados é como se segue:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho			
	2006	2005	2006	2005
Lucro antes de impostos e participações minoritárias	263.103	138.803	421.133	293.166
Despesa de imposto de renda à alíquota nominal – 25%	(65.776)	(34.701)	(105.283)	(73.292)
Ajustes para obtenção da alíquota efetiva:				
IRPJ sobre amortização de ágio na incorporação	-	-	-	(3.306)
Créditos fiscais não constituídos em função da Instrução CVM 371 ⁽¹⁾	-	-	(704)	(16.011)
Equivalência patrimonial, provisão para passivo a descoberto de controladas e amortização de ágio	57.451	32.730	(5.463)	-
Adições (exclusões) permanentes diversas ⁽²⁾	5.655	603	12.241	(6.775)
Despesa de IRPJ na demonstração do resultado	(2.670)	(1.368)	(99.209)	(99.384)
Despesa de contribuição social à alíquota nominal – 9%	(23.679)	(12.492)	(37.902)	(26.385)
Ajustes para obtenção da alíquota efetiva:				
CSLL sobre amortização de ágio na incorporação	-	-	-	(1.190)
Créditos fiscais não constituídos em função da Instrução CVM 371 ⁽¹⁾	-	-	(254)	(5.764)
Equivalência patrimonial, provisão para passivo a descoberto de controladas e amortização de ágio	20.682	11.783	(1.967)	-
Adições (exclusões) permanentes diversas ⁽²⁾	2.032	213	4.385	(1.723)
Despesa de CSLL na demonstração do resultado	(965)	(496)	(35.738)	(35.062)
Imposto de renda e contribuição social	(3.635)	(1.864)	(134.947)	(134.446)

⁽¹⁾ Refere-se, principalmente, aos prejuízos das controladas VSP e VSA, sobre os quais não são constituídos créditos fiscais em função das incertezas quanto à realização dos mesmos.

⁽²⁾ Adições (exclusões) permanentes no consolidado correspondem, principalmente, a perdas nos recebimentos de créditos na Embratel, que não atendem as regras de dedutibilidade previstas na legislação vigente.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

30 de junho de 2006

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

11. Disponibilidades

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2006	31 de março de 2006	30 de junho de 2006	31 de março de 2006
Caixa e bancos	3.597	312	83.521	170.203
Aplicações financeiras no exterior	-	-	4.359	20.074
Fundos de investimento financeiro				
Títulos públicos (LFT e LTN)	384	926	448.919	315.200
Certificados de depósito bancário – CDB	47	203	59.406	65.258
Total	4.028	1.441	596.205	570.735

Uma parcela substancial das aplicações financeiras da Sociedade está representada por aplicações em fundo de investimento em cotas de fundo de investimento (FIC) exclusivo.

Esse FIC é composto por fundos de investimento exclusivos (FI), classificados como Referenciado DI de curto prazo e destina-se à Sociedade e empresas ligadas ou que tenham sua autorização para participar do fundo. Foi constituído sob a forma de condomínio aberto com prazo indeterminado de duração e possui liquidez diária. A Administração da carteira dos FIs é realizada por gestores externos que seguem as políticas de investimento determinadas pela Sociedade.

Integram a carteira dos fundos, Títulos Públicos, Certificados de Depósitos Bancários (CDBs) de bancos de primeira linha e derivativos, estes utilizados exclusivamente para proteção da carteira. Estes títulos e valores mobiliários estão registrados, conforme o caso, no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – SELIC, na Câmara de Custódia e Liquidação – CETIP, ou na Bolsa de Mercadorias & Futuros – BM&F.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

30 de junho de 2006

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

12. Contas a Receber de Serviços

	Consolidado	
	30 de junho de 2006	31 de março de 2006
Serviços de voz	1.995.240	1.959.120
Dados, empresas de telecomunicações e outros serviços	664.479	561.432
Administradoras estrangeiras	202.938	203.485
Subtotal	2.862.657	2.724.037
Provisão para devedores duvidosos	(1.103.159)	(1.083.844)
Total	1.759.498	1.640.193

A Sociedade monitora suas contas a receber em atraso, sendo o saldo da provisão para devedores duvidosos composto, substancialmente, por valores em atraso há mais de 90 dias, dos clientes usuários dos serviços de voz básica, voz avançada, dados e outros serviços, complementado por valores estimados com base nas perdas históricas da Sociedade.

A movimentação da provisão para devedores duvidosos foi como segue:

	Consolidado
Saldo em 31 de março de 2006	1.083.844
Despesa com devedores duvidosos	91.934
Redução decorrente de outras contas	(3.156)
Baixa da provisão ⁽¹⁾	(69.463)
Saldo em 30 de junho de 2006	1.103.159

⁽¹⁾ Redução decorrente de baixa de faturas oriundas de serviços de voz e dados, após esgotamento de ações de cobrança.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

30 de junho de 2006

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

13. Tributos Diferidos e a Recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2006	31 de março de 2006	30 de junho de 2006	31 de março de 2006
IRPJ e CSLL diferidos ativos ^(a)				
Provisão para baixa de ativo fixo/depreciação acelerada	-	-	30.852	31.591
Prejuízos fiscais	-	-	261.491	275.026
Base negativa de contribuição social	-	-	83.306	88.189
Provisão para devedores duvidosos	-	-	359.575	352.019
COFINS/PIS – temporariamente indedutíveis	-	-	860	860
Provisão para contingências	-	-	198.649	195.529
Outros tributos diferidos (provisões)	-	-	175.149	155.391
Sub-total	-	-	1.109.882	1.098.605
Tributos a recuperar				
IRPJ e CSLL retidos na fonte	4.229	6.341	75.620	65.757
IRPJ e CSLL a recuperar	2.286	2.261	9.872	10.996
ICMS	-	-	254.226	251.758
Imposto de renda sobre lucro líquido -ILL	-	-	7.758	7.662
Outros ^(b)	999	978	69.960	69.092
Total	7.514	9.580	1.527.318	1.503.870
Circulante	7.514	9.580	470.896	431.558
Longo prazo	-	-	1.056.422	1.072.312

a) Imposto de renda e contribuição social diferidos

Os impostos diferidos foram constituídos no pressuposto de realização futura, de acordo com a Instrução CVM nº 371/02, que estabelece as condições essenciais para o reconhecimento contábil e manutenção de ativo diferido, decorrente de diferenças temporárias e de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social.

Os estudos técnicos para suportar a manutenção dos valores contabilizados realizados pela Sociedade indicam a plena recuperação dos valores reconhecidos pelas controladas dentro do prazo estipulado na referida Instrução. Tais estudos correspondem às melhores estimativas da Administração sobre a evolução futura dos resultados das controladoras. Nesse sentido e devido a própria natureza das projeções financeiras e às incertezas inerentes às informações baseadas em expectativas futuras, principalmente no mercado no qual a Sociedade está inserida, poderá haver diferenças entre os resultados estimados e os reais.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

30 de junho de 2006

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Na tabela abaixo, apresenta-se o cronograma previsto para realização total dos ativos fiscais diferidos registrados na controlada Embratel:

<u>Ano/período</u>	
Julho até dezembro de 2006	157.430
2007	137.955
2008	205.350
2009	212.628
2010	145.711
2011 a 2015	243.154
Total	<u>1.102.228</u>

b) Outros

No consolidado representados, principalmente, pelos créditos fiscais de PIS e COFINS apurados de acordo com as Leis 10.637/02 e 10.833/03 e aqueles retidos na fonte por órgãos públicos federais.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

30 de junho de 2006

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

14. Investimentos

Na controladora, a movimentação dos saldos de investimentos, para o trimestre findo em 30 de junho de 2006, está demonstrada a seguir:

	Saldo em 31.03.2006			Movimentação						Saldo em 30.06.2006		
	Investimentos	Ágio (2)	Deságio	Resultado de equivalência patrimonial	Amortização do ágio (2)	Transferência de ações	Ganho de participação	Deságio	Redução de capital	Investimentos	Ágio (2)	Deságio
Embratel (1)	6.623.204	-	(7.260)	109.531	-	-	-	-	-	6.732.735	-	(7.260)
Net Serviços de Comunicação ("Net")	69.940	370.665	-	5.085	(10.297)	(1.227)	13.345	-	-	87.143	360.368	-
GB Empreendimentos e Participações ("GB")	266.399	164.429	-	9.358	(4.568)	1.227	11.598	(11.598)	-	288.582	159.861	(11.598)
TdB	205.673	-	-	10.867	-	-	-	-	(13.220)	203.320	-	-
Ponape Telecomunicações Ltda.	10	-	-	-	-	-	-	-	-	10	-	-
VSA e VSP (3)	-	-	(18.655)	-	-	-	-	-	-	-	-	(18.655)
Outros (4)	-	-	(49.287)	-	-	-	-	-	-	-	-	(49.287)
	<u>7.165.226</u>	<u>535.094</u>	<u>(75.202)</u>	<u>134.841</u>	<u>(14.865)</u>	<u>-</u>	<u>24.943</u>	<u>(11.598)</u>	<u>(13.220)</u>	<u>7.311.790</u>	<u>520.229</u>	<u>(86.800)</u>

(1) Durante o segundo trimestre de 2005, a Sociedade efetuou aumento de capital em montantes proporcionalmente maiores do que os minoritários, a um preço de R\$308,18 por lote de mil ações, inferior ao valor patrimonial na data, de R\$1.291,87. O deságio apurado, por não ser justificado por fundamento econômico, será amortizado apenas em caso de baixa ou alienação do investimento.

(2) Estão suportados por estudos econômicos e fundamentados na expectativa de rentabilidade futura das operações adquiridas. A amortização do ágio é registrada em função do prazo das projeções de rentabilidade futura (10 anos) que serão revisadas anualmente.

(3) Pelo fato do deságio na aquisição da VSA e VSP não ser justificado por fundamento econômico, o mesmo será amortizado apenas em caso de baixa ou alienação do investimento.

(4) Referente ao deságio apurado na incorporação da Latam do Brasil Participações S.A. ("Latam").

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

30 de junho de 2006

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Em 30 de junho de 2006, os detalhes dos investimentos nas principais controladas e coligadas diretas, são como se seguem:

Controladas/ coligadas	Lucro líquido do trimestre	Patrimônio líquido	Quantidade de ações/quotas (lotes de mil)			% de participação Capital votante
			Ordinárias	Preferenciais	Total	
Embratel	110.649	6.786.648	5.679.815	-	99,0	99,0
TdB ⁽¹⁾	10.867	203.321	186.721	-	100,0	100,0
Net ⁽¹⁾	21.751	650.179	592.757	179.505	19,2	36,2
GB ⁽¹⁾	10.930	347.688	278.766	557.532	83,0	49,0

⁽¹⁾ A operação de aquisição inicial foi implementada por intermédio da incorporação da Atlantis Holdings do Brasil Ltda. ("Atlantis") e da Latam, sociedades detentoras, respectivamente, das participações no capital social da TdB e da NET/GB.

Em 18 de maio de 2006, a controlada Embratel adquiriu da Globo Comunicação e Participações S.A. ("Globo"), e de sua controlada, Globosat Programadora Ltda. ("Globosat"): (i) 200.000.000 de ações preferenciais de emissão da Net detidas pela Globosat, representativas de 8,54% do total dessa espécie de ações e de 5,06% do capital total da Net; e (ii) direitos creditados pela Net à Globo (como sucessora da Roma Participações S.A.), nos termos da Instrução CVM n.º 319/99 e respectivas alterações e da legislação fiscal e societária aplicável, decorrentes da reserva especial de ágio registrada na Net e do prejuízo fiscal relacionado a esse ágio, amortizado ou aproveitado, conforme o caso, no ano de 2005, conversíveis em 26.575.961 novas ações ordinárias e 38.572.409 ações preferenciais de emissão da Net, representativas de 1,65% do total das ações ordinárias, 1,65% do total de ações preferenciais e de 1,65% do capital total da Net, conforme aumento de capital aprovado na Reunião do Conselho de Administração da Net realizada nesta data, que seriam subscritas pela Embratel, sujeito ao exercício pelos demais acionistas da Net de seus direitos de preferência à subscrição das ações emitidas. Globo e suas controladas, acionistas da Net, não exerceram seus direitos de preferência à subscrição do citado aumento de capital. As ações ordinárias resultantes da capitalização do referido crédito ficarão vinculadas ao Acordo de Acionistas da Net de 21 de março de 2005 firmado entre Globo, Distel Holding S.A., GB, a controlada Embratel e a Companhia.

Com a operação realizada pela controlada Embratel, a Embrapar passou a deter, direta e indiretamente, um total de 1.727.887.827 ações ordinárias e preferenciais, representando 42,98% do capital total. Trata-se de investimento minoritário que não altera a estrutura do controle da Net, tendo por finalidade o aumento do investimento da Sociedade nesta empresa.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

30 de junho de 2006

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Com relação ao investimento na Net, a Sociedade é um acionista minoritário com poderes especiais e não integra o grupo de controle daquela empresa. Conforme pode depreender-se da análise do Acordo de Acionistas da Net, a Embrapar não tem o controle positivo das operações da empresa, nem tampouco direito de veto quanto às mesmas, tendo apenas a prerrogativa de aprovação necessária em certas operações de natureza extraordinária ou ainda envolvendo partes relacionadas.

O valor de mercado das ações da Net, de acordo com a última cotação média das ações negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo – BOVESPA, correspondia em 30 de junho de 2006 a R\$1,17 por lote de mil ações. As demais investidas não possuem ações negociadas em Bolsa de Valores.

Os investimentos consolidados estão compostos como se seguem:

	30 de junho de 2006	31 de março de 2006
Investimento avaliado pelo método de equivalência patrimonial		
NET	116.674	69.940
GB	288.582	266.399
Ágio na aquisição de investimentos		
NET	638.313	370.665
GB	159.861	164.429
PMS	35.799	36.749
CT Torres	444	485
Outros	54	54
	<u>1.239.727</u>	<u>908.721</u>

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

30 de junho de 2006

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

15. Imobilizado

	Taxas anuais de depreciação/ amortização (%)	Consolidado			
		30 de junho de 2006			31 de março de 2006
		Custo	Depreciação/ amortização acumulada	Valor residual	Valor residual
Equipamentos de comutação	10,00	3.457.461	(1.633.744)	1.823.717	1.699.192
Equipamentos de transmissão	5,00 a 20,00	10.363.552	(6.905.536)	3.458.016	3.458.850
Prédios e canalização	4,00	1.505.808	(832.399)	673.409	673.377
Terrenos	-	196.202	-	196.202	196.191
Outros ativos					
Bens de uso geral ⁽¹⁾	10,00 e 20,00	847.348	(708.458)	138.890	151.327
Intangíveis ⁽²⁾	4,00 a 20,00	1.593.649	(1.156.949)	436.700	453.526
Infra-estrutura de telecomunicações	4,00, 5,00 e 10,00	985.210	(734.645)	250.565	261.687
Ajuste ao valor de realização	-	(1.344.167)	527.481	(816.686)	(866.353)
Obras em andamento	-	1.150.291	-	1.150.291	1.272.064
Satélites		622.872	-	622.872	606.510
Serviços de dados e internet		119.758	-	119.758	162.413
Acesso, infraestrutura e serviços locais		49.734	-	49.734	104.766
Comutação telefônica		62.867	-	62.867	82.327
Infraestrutura de rede		62.991	-	62.991	95.226
Tecnologia da informação		91.382	-	91.382	89.307
Outras		140.687	-	140.687	131.515
Total		18.755.354	(11.444.250)	7.311.104	7.299.861

⁽¹⁾ Veículos, equipamentos de informática, móveis e utensílios.

⁽²⁾ Licenças de uso de software e direitos de uso de passagem.

a) Bens vinculados ao contrato de concessão

O contrato de concessão de serviços de telecomunicações de longa distância nacional e internacional, prevê a reversibilidade dos bens indispensáveis a prestação do serviço objeto da concessão, de modo a garantir a continuidade deste ao final da concessão.

Com relação a tais bens considerados reversíveis, a Lei Geral das Telecomunicações dispõe que os mesmos estão vinculados aos serviços sob concessão, não podendo ser retirados, alienados, cedidos ou dados em garantia hipotecária sem a prévia e expressa autorização do órgão regulador.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

30 de junho de 2006

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

b) Bens dados em garantia

Em 30 de junho de 2006, a Sociedade possui imóveis e outros ativos imobilizados, arrolados e/ou nomeados à penhora em processos judiciais, no montante de R\$962.493 (R\$936.692 em 31 de março de 2006).

16. Diferido

	Consolidado	
	30 de junho de 2006	31 de março de 2006
Despesas pré-operacionais	5.926	5.926
Ágio ⁽¹⁾	177.395	177.395
Amortização acumulada	(59.624)	(52.250)
Valor total	123.697	131.071

⁽¹⁾ Estão fundamentados e vêm sendo amortizados com base nas projeções de lucros futuros, e correspondem aos ágios pagos pelos antigos controladoras da CT Torres e da PMS, na aquisição destas empresas, que posteriormente foram capitalizados por estas. Baseado em laudo de avaliação econômica, o ágio capitalizado na CT Torres está sendo amortizado em 6 anos. Em outubro de 2005, com a incorporação da CT Torres pela VSA e VSP, este ágio foi transferido para estas empresas. O ágio capitalizado na controlada PMS está sendo amortizado em 8 anos, iniciado em janeiro de 2003.

17. Contas a Pagar e Despesas Provisonadas

	Consolidado	
	30 de junho de 2006	31 de março de 2006
Fornecedores	778.078	672.618
Administrações estrangeiras	111.138	120.294
Consignações a favor de terceiros	50.494	47.001
Outras	514	1.039
Total	940.224	840.952

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

30 de junho de 2006

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

18. Impostos, Taxas e Contribuições

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2006	31 de março de 2006	30 de junho de 2006	31 de março de 2006
Tributos indiretos				
ICMS	-	-	361.899	351.318
PIS/COFINS	-	-	34.337	35.288
PIS – com depósito judicial ⁽¹⁾	-	-	928	928
FUST – com depósito judicial (Nota 21.2.g)	-	-	26.814	-
Taxa de renovação de concessão Anatel (Nota 1)	-	-	44.326	22.537
ISS	-	-	15.924	15.066
Outros	39	39	42.683	60.606
Tributos diferidos passivos				
IRPJ e CSSL Lei nº 8.200/91 - correção monetária complementar	-	-	34.424	34.993
IRPJ e CSSL s/ receita de tráfego internacional	-	-	77.324	39.406
Outros - tributos sobre a renda ⁽²⁾	-	2.328	7.631	7.388
Total	39	2.367	646.290	567.530
Circulante	39	2.367	576.130	524.275
Longo prazo	-	-	70.160	43.255

⁽¹⁾ Em 1999, as Sociedades questionaram a mudança introduzida pela Lei nº 9.718/98 que aumentava: (a) a receita tributável para cálculo de PIS e COFINS, incluindo receita financeira e variações cambiais e (b) a alíquota do COFINS de 2% para 3%. Apesar deste questionamento, as Sociedades continuaram aprovisionar o valor total do passivo fiscal e efetuaram depósito judicial no período de agosto de 1999 a abril de 2001. Entretanto, a partir de maio de 2001, baseada em jurisprudência, as Sociedades decidiram descontinuar a prática dos depósitos, passando a recolher PIS e COFINS nos termos da legislação em vigor. Em 29 de agosto de 2002, foi publicada a Medida Provisória (MP) nº 66, que permitiu a liquidação das obrigações fiscais que estavam sendo discutidas judicialmente sem a incidência de multas. A controlada Embratel decidiu então, baseada na referida MP e na petição apresentada em juízo para liquidar a dívida, por apresentar os impostos e contribuições provisionados, no valor de R\$173.122, líquidos dos correspondentes depósitos judiciais no mesmo montante. Durante o primeiro trimestre de 2006, a Embrapar obteve decisão judicial em definitivo (transitado em julgado) favorável a inconstitucionalidade do alargamento da base de cálculo do PIS e da COFINS instituída pela Lei nº 9.718/98. Por conseguinte, em 31 de março de 2006, reverteu o passivo registrado para as eventuais perdas com este assunto, no montante de R\$12.516 (registrado em outras receitas (despesas) operacionais), reconheceu contabilmente a remuneração dos depósitos judiciais em R\$12.319 (registrado no resultado financeiro), calculados por juros Selic, e constituiu o crédito fiscal, remunerado a juros Selic, no total de R\$978 (Nota 13), correspondente aos tributos pagos indevidamente no período de fevereiro de 1999 a dezembro de 2003.

⁽²⁾ Referem-se, principalmente, ao imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido correntes (antecipação).

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

30 de junho de 2006

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

19. Empréstimos e Financiamentos

	Consolidado					
	30 de junho de 2006			31 de março de 2006		
	Curto prazo	Longo prazo	Total	Curto prazo	Longo prazo	Total
Moeda nacional						
Finame	7.588	4.119	11.707	8.379	5.361	13.740
Financiamento de ICMS	217	30.321	30.538	155	30.320	30.475
Arrendamento	1.586	147	1.733	2.112	241	2.353
Sub-total	9.391	34.587	43.978	10.646	35.922	46.568
Moeda estrangeira						
Empréstimos bancários	511.103	551.155	1.062.258	253.929	473.334	727.263
Títulos de dívida no exterior – “Notes”	2.086	386.869	388.955	14.657	388.317	402.974
Financiamentos dos satélites Star One C-1 e C-2	28.991	352.069	381.060	465	369.801	370.266
“Swap” cambial e forward moedas ⁽¹⁾	32.151	48.405	80.556	30.724	57.027	87.751
Sub-total	574.331	1.338.498	1.912.829	299.775	1.288.479	1.588.254
Total	583.722	1.373.085	1.956.807	310.421	1.324.401	1.634.822

⁽¹⁾ A controlada Embratel possui derivativos (“Swap” e Forward) atrelados à dívida e outros visando a proteção de fluxos de caixa futuros, aproveitando a oportunidade de mercado. No quadro acima, apresenta-se o resultado contábil dos derivativos atrelados à dívida. O resumo de todas as operações encontra-se na Nota 20.c.

Conforme descrito na Nota 20, a Sociedade contrata operações de “swap” com o objetivo de minimizar os riscos de oscilações relevantes na paridade entre o real e outra moeda estrangeira. Em 30 de junho de 2006, a posição de endividamento era conforme tabela demonstrada abaixo:

	Montante	%	Custo médio da dívida
Com “hedge” ou em moeda nacional	250.407	42,9	84,83% CDI
Sem “hedge”	333.315	57,1	US\$ + 5,86%
Curto prazo	583.722	100,0	
Com “hedge” ou em moeda nacional	309.288	22,5	80,15% CDI
Sem “hedge”	1.063.797	77,5	US\$ + 8,58%
Longo prazo	1.373.085	100,0	
Com “hedge” ou em moeda nacional	559.695	28,6	82,24% CDI
Sem “hedge”	1.397.112	71,4	US\$ + 7,93%
Total da dívida	1.956.807	100,0	

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

30 de junho de 2006

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

a) Cronograma de pagamento

Em 30 de junho de 2006, a amortização do principal de longo prazo apresentava as seguintes composições por ano de vencimento:

	<u>Consolidado</u>
2007	230.121
2008	625.677
2009	158.572
2010 a 2013	358.715
Total	<u>1.373.085</u>

b) Composição percentual da dívida total por moeda/ indexador de origem

	<u>Consolidado (%)</u>	
	<u>30 de junho de 2006</u>	<u>31 de março de 2006</u>
Dólar norte-americano	94,0	91,9
Euro	3,7	5,3
TJLP	0,6	0,8
Reais	1,7	2,0
Total	<u>100,0</u>	<u>100,0</u>

c) Garantias

As garantias concedidas em razão dos empréstimos e financiamentos constituem-se de notas promissórias, que apesar de não representarem garantias reais, dispõem de instrumentos executáveis em casos de falta de pagamento.

d) Compromissos contratuais

As controladas Embratel e Star One possuem compromissos com os bancos credores envolvendo principalmente, o nível de endividamento, limite das despesas financeiras e o lucro mínimo antes do resultado financeiro, impostos, depreciação e amortização ("EBITDA"), os quais estão atendidos até 30 de junho de 2006.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

30 de junho de 2006

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

e) Empréstimos bancários em moeda estrangeira

No segundo trimestre de 2006, a controlada Embratel obteve empréstimos no montante de US\$200 milhões, sendo US\$50 milhões com vencimento em 2013, taxas de juros de Libor de seis meses + 1,5% a.a. e carência do principal de 3 anos, e US\$150 milhões com vencimentos em setembro e novembro de 2006 e taxa média de juros fixos de 5,69% a.a..

Nesse mesmo período, a controlada Embratel liquidou R\$72 milhões que foram captados no primeiro trimestre de 2006 com custo fixo de 5,00% a.a..

20. Instrumentos Financeiros

Os instrumentos financeiros ativos e passivos, encontram-se registrados nas contas patrimoniais e por valores compatíveis com aqueles praticados no mercado.

a) Considerações gerais

A controlada Embratel participa de operações que envolvem instrumentos financeiros que se destinam a reduzir a exposição a riscos de variação de moeda e de juros, que, em geral, envolvem a alteração de indexadores e/ou taxas de rendimentos e juros de aplicações financeiras e empréstimos. A administração desses riscos é efetuada através de uma política de "hedge", baseada na mensuração do risco financeiro da empresa, medido através do VaR (Value at Risk).

b) Gerenciamento de riscos

A estimativa diária dos riscos de mercado é feita com a utilização de instrumentos estatísticos, como o Value at Risk (VaR) paramétrico, o que torna possível consolidar os riscos de juros e câmbio numa medida comum e integrada para todas as operações de financiamento. Além do cálculo do VaR, também é utilizado o conceito de Stress-Test, onde é possível estimar a perda numa situação extrema no cenário macroeconômico do país.

Para tanto, foi desenvolvido um sistema que aplica esta metodologia, denominado EBTaR (Embratel at Risk). Por este sistema, também se valida o VaR obtido, fazendo o Back-Test com uma série histórica de um ano.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

30 de junho de 2006

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Todas as operações da Sociedade são realizadas com bancos de reconhecida liquidez, o que minimiza seus riscos. A Administração constitui provisão para créditos de liquidação duvidosa em montante julgado suficiente para cobrir possíveis riscos de realização das contas a receber; portanto, o risco de incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados encontra-se mensurado e registrado contabilmente.

c) Swap de juros e moedas e forward de moedas

A controlada Embratel efetuou operações de derivativos com os bancos, com o intuito de proteção ao fluxo dos empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira contra a oscilação de taxas de juros externas e moedas estrangeiras em relação ao real, que afetam o valor em reais necessários para pagar as obrigações, como segue:

Resumo dos contratos					
	Data	Vencimento	Valor de referência (US\$)	Valor contábil (R\$)	Valor de mercado (R\$)
Swap cambial	Diversas	29/09/06 a 12/12/08	115.054	26.459	31.839
Forward moedas	Diversas	04/07/06 e 21/12/07	102.312	54.097	31.059

Adicionalmente, a controlada Embratel efetuou operações de derivativos para proteção de fluxo futuros aproveitando a oportunidade de mercado.

Resumo dos contratos					
	Data	Vencimento	Valor de referência (US\$)	Valor contábil (R\$)	Valor de mercado (R\$)
Swap cambial	Diversas	21/09/06 a 12/12/08	98.347	4.911	6.940
Forward moedas	Diversas	01/09/06 a 03/12/07	177.279	65.574	43.597

As perdas nas operações decorrem das diferenças das variações nos indexadores contratados e são registrados no Resultado Financeiro consolidado (Nota 9), de acordo com o período de competência.

d) Critérios, premissas e limitações nos cálculos do valor de mercado

- Disponibilidades, contas a receber e a pagar a curto prazo - Os saldos contábeis se aproximam dos valores de mercado em razão do vencimento a curto prazo desses instrumentos.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

30 de junho de 2006

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

- Empréstimos e financiamentos e operações de swap (*hedge e forward*) - O valor de mercado é calculado trazendo as projeções dos fluxos associados a cada instrumento a valor presente, utilizando-se da estrutura a termo da curva de juros e de cupom cambial, vigente no mercado financeiro para a presente data.
- Limitações - Os valores de mercado são calculados em momento específico, com base em informações relevantes de mercado e informações sobre instrumentos financeiros. As mudanças nas premissas podem afetar significativamente as estimativas.

Os instrumentos financeiros registrados em contas patrimoniais, cujo valor de mercado difere do contábil, estão assim representados:

	Consolidado			
	30 de junho de 2006		31 de março de 2006	
	Valor contábil	Valor de mercado	Valor contábil	Valor de mercado
Empréstimos e financiamentos	1.956.807	1.753.435	1.634.822	1.445.336

21. Provisão para Contingências

No curso normal dos negócios, a Sociedade e suas controladas estão envolvidas em causas judiciais e discussões potenciais relevantes, as quais foram ou podem vir a ser levantadas pelas autoridades competentes, incluindo, dentre outras, questões de ordem cível, regulatória, fiscal, previdenciária e trabalhista.

Parte significativa das contingências envolvem questões de extrema complexidade, com características únicas da Sociedade e/ou do mercado de telecomunicações, que surgiram em função da possibilidade de diferentes interpretações causadas pelas legislações pertinentes e que até a presente data não apresentam jurisprudência consolidada.

Da mesma forma, cabe mencionar que, a maioria dessas questões são originadas de procedimentos já adotados anteriormente à privatização da Sociedade, os quais estavam fundamentados em instruções de órgãos competentes da época.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

30 de junho de 2006

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Com base nos fatos atualmente disponíveis e na opinião de seus consultores legais, a Administração das controladas acredita que a resolução de boa parte dessas causas atuais ou discussões potenciais deverá ser satisfatória para a Sociedade, e para aquelas causas cujo desfecho desfavorável é considerado provável, constituiu provisão.

A Sociedade segue a Deliberação CVM 489/05, que aprovou a Norma e Procedimento de Contabilidade nº 22 emitido pelo IBRACON, divulgando toda e qualquer informação relevante em nota explicativa quando a chance de ocorrência de passivos contingentes é possível ou remota. É provisionada e divulgada a perda contingente sempre que for provável a existência de passivo e razoavelmente estimada.

Demonstramos a seguir os valores envolvidos:

Natureza	Consolidado			
	Provável		Possível	
	30 de junho de 2006	31 de março de 2006	30 de junho de 2006	31 de março de 2006
Trabalhista	69.228	70.029	105.100	94.862
Tributária	420.198	411.689	3.189.283	3.171.944
Cível	168.010	165.559	258.316	185.218
Total	657.436	647.277	3.552.699	3.452.024

A movimentação dos saldos consolidados de contingências prováveis, para o semestre findo em 30 de junho de 2006, está demonstrada a seguir:

Natureza	Saldo em 31 de março de 2006	Movimentação			Saldo em 30 de junho de 2006	
		Adições	Reversões	Pagamentos monetários ⁽¹⁾		
Trabalhista	70.029	1.908	(853)	(1.931)	75	69.228
Tributária	411.689	2.522	(250)	(7.607)	13.844	420.198
Cível	165.559	19.962	(15.024)	(6.648)	4.161	168.010
	<u>647.277</u>	<u>24.392</u>	<u>(16.127)</u>	<u>(16.186)</u>	<u>18.080</u>	<u>657.436</u>

⁽¹⁾ Registrado na rubrica Resultado Financeiro.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

30 de junho de 2006

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

21.1. Contingências trabalhistas

São contingências envolvendo diversas reclamações trabalhistas, principalmente no que se refere a questões salariais, como diferenças e equiparações, horas extras e outras causas.

21.2. Contingências tributárias

Causas	Consolidado			
	Provável		Possível	
	30 de junho de 2006	31 de março de 2006	30 de junho de 2006	31 de março de 2006
ICMS (a)	406.823	398.351	2.211.729	2.126.515
Imposto de renda sobre resultado Internacional entrante (b)	-	-	351.635	351.635
INSS (Instituto Nacional de Seguridade Social) (c)	-	-	22.082	90.072
PIS (d)	500	489	160.764	160.764
COFINS (e)	1.010	984	243.080	243.080
CSSL (f)	-	-	76.855	76.855
FUST (g)	-	-	115.703	115.588
Outras (h)	11.865	11.865	7.435	7.435
Total	420.198	411.689	3.189.283	3.171.944

a) ICMS

A controlada Embratel possui contingências fiscais pelo não recolhimento de ICMS referente a serviços no campo internacional, e outros entendidos pela controlada Embratel como isentos ou não tributáveis, assim como pela tomada de créditos supostamente indevidos. Parte destas contingências, no valor de R\$389.886 em 30 de junho de 2006 (R\$381.869 em 31 de março de 2006), foram avaliadas como prováveis de perda. Aquelas cujas chances de perda foram avaliadas como possíveis pelos seus consultores jurídicos somam o valor histórico de aproximadamente R\$1.924.673 em 30 de junho de 2006 (R\$1.840.563 em 31 de março de 2006).

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

30 de junho de 2006

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Em julho de 2002, a controlada Star One recebeu autuações fiscais no Rio de Janeiro no valor total de R\$236.000, nas quais se exige ICMS sobre cessão de capacidade satelital e provimento de acesso à Internet. Em julho de 2005, a controlada Star One tomou ciência da decisão do Conselho de Contribuintes do Rio de Janeiro acerca do auto de cessão de capacidade satelital, tendo sido dado provimento parcial ao Recurso voluntário interposto pela controlada, determinando a redução do valor autuado pela aplicação do Convênio 126/98 e da LC 87/96. A Fazenda estadual apresentou recurso ao Secretário da Receita Estadual, ainda pendente de julgamento. No tocante ao auto de serviço de provimento de acesso à Internet, o recurso ao Conselho de Contribuintes do Rio de Janeiro ainda não foi julgado.

Em março de 2004, a controlada Star One foi autuada pelo fisco do Distrito Federal pelo não recolhimento de ICMS sobre cessão de capacidade satelital e outras obrigações acessórias, no valor total de R\$19.806. A Administração da controlada Star One e seus consultores jurídicos avaliam como possível a probabilidade de perda destas causas.

As controladas VSA, VSP e TdB possuem autuações fiscais referentes a ICMS, no valor de R\$48.187 em 30 de junho de 2006 (R\$46.628 em 31 de março de 2006), das quais R\$16.937 em 30 de junho de 2006 (R\$16.482 em 31 de março de 2006) foram provisionadas e R\$31.250 em 30 de junho de 2006 (R\$30.146 em 31 de março de 2006) foram classificadas como de probabilidade de perda possível, na opinião das Administrações dessas controladas e de seus consultores jurídicos.

b) Imposto de renda sobre resultado internacional entrante

A controlada Embratel, baseada na opinião de seus consultores legais, julga que a receita operacional dos serviços de telecomunicações gerada no exterior (tráfego entrante) não está sujeita a tributação. Por conta dessa matéria, em março de 1999, a controlada Embratel foi autuada pela Secretaria da Receita Federal em R\$287.239, referente aos períodos de 1996 e 1997. Em junho de 2006, o Conselho de Contribuintes julgou procedente a autuação. A controlada Embratel apresentou Embargos de Declaração os quais encontram-se pendentes de julgamento.

Em junho de 1999, a controlada Embratel recebeu autuação sobre a mesma matéria referente ao exercício de 1998, no valor de R\$64.396.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

30 de junho de 2006

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Em razão de decisão administrativa desfavorável, foi interposto Mandado de Segurança, o qual, inicialmente, teve julgamento desfavorável à controlada Embratel. No entanto, esta decisão foi modificada, em razão de recurso interposto, tendo sido firmado entendimento pelo Tribunal Regional Federal favorável à controlada Embratel. A Administração e seus consultores jurídicos avaliam como possível a perda nesta causa.

c) INSS (Instituto Nacional de Seguridade Social)

A controlada Embratel possui contingências classificadas como possível em avaliação feita pela Administração e seus consultores jurídicos, totalizando o valor histórico de R\$22.082, em razão da não apresentação aos Auditores Fiscais dos comprovantes de recolhimentos previdenciários das Empresas Prestadoras de Serviços, na qualidade de responsável solidária, bem como de recolhimentos de verbas indenizatórias pagas aos seus empregados, autônomos, cooperados e diretores no período compreendido de 1996 a 2004.

d) PIS

Em agosto de 2001, a controlada Embratel recebeu autuação da Receita Federal, no montante total de R\$159.000, relacionada ao recolhimento do PIS antes de 1995, os quais foram compensados dentro dos critérios da Lei Complementar nº 7/70. A probabilidade de perda dessa autuação foi classificada como possível em avaliação feita pelos consultores jurídicos da controlada Embratel.

Em março de 2005, a controlada VSA recebeu autuações fiscais referentes a tributos federais, principalmente em relação à exigência de recolhimento de PIS, nos períodos de 2000 a 2003, no valor de R\$1.723. A Administração da controlada Embratel e seus consultores jurídicos avaliam como possível a probabilidade de perda nesta causa.

A controlada TdB possui autuações fiscais referentes à exigência de recolhimento de PIS, no período de 1999 a 2004, no valor de R\$541 (R\$530 em 31 de março de 2006), dos quais R\$500 (R\$489 em 31 de março de 2006) foram provisionados e R\$41 foram classificados como de probabilidade de perda possível, na opinião da Administração dessa controlada e de seus consultores jurídicos.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

30 de junho de 2006

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

e) COFINS

Em agosto de 2001, a controlada Embratel recebeu autuação da Receita Federal, no valor de R\$342.000, referente à isenção da Cofins em exportação de serviços de telecomunicações, por receitas geradas até 1999. Nesta autuação foram detectados erros substanciais nos cálculos feitos pela fiscalização para fins de lançamento e, conseqüentemente, o valor foi reduzido em R\$220.000. Com relação ao valor remanescente, foi apresentado recurso, no qual em julgamento realizado em julho de 2003, foi determinada a baixa do processo à 1ª instância para novo julgamento. Foi proferida nova decisão pela 1ª instância administrativa no sentido de que o valor remanescente do auto de infração, na data da decisão (fevereiro de 2004) é de R\$236.600. A controlada Embratel apresentou recurso ainda pendente de decisão. A probabilidade de perda dessa autuação foi classificada como possível em avaliação feita pelos consultores jurídicos da Sociedade.

Em março de 2005, a controlada VSA recebeu autuações fiscais referentes a tributos federais, principalmente em relação à exigência de recolhimento de Cofins, nos períodos de 2000 a 2003, no valor de R\$4.314. A Administração e seus consultores jurídicos avaliam como possível a probabilidade de perda nesta causa.

A controlada TdB possui autuações fiscais referentes à exigência de recolhimento de COFINS, no período de 1999 a 2004, no valor total de R\$3.176 (R\$3.150 em 31 de março de 2006), dos quais R\$1.010 (R\$984 em 31 de março de 2006) foram provisionados e R\$2.166 foram classificados como de probabilidade de perda possível, na opinião da Administração dessa controlada e de seus consultores jurídicos.

f) CSSL

A controlada Embratel impetrou mandado de segurança com vistas à suspensão da exigibilidade e declaração da extinção do crédito tributário de CSSL, no montante de R\$76.855, referente a não homologação da compensação ocorrida no ano de 1999. Em dezembro de 2005 foi deferida liminar, determinando a suspensão da exigibilidade do crédito tributário. A probabilidade de perda dessa causa foi classificada como possível em avaliação feita pelos consultores jurídicos da controlada Embratel.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

30 de junho de 2006

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

g) FUST

Em janeiro de 2006, as controladas Embratel, VSA, VSP, TdB e Primesys impetraram Mandado de Segurança com pedido liminar, em razão da edição da Súmula n.º 01/2005 da Anatel, visando ter assegurado seu direito de continuar a recolher o FUST de acordo com a base de cálculo prevista na Lei 9.998/00 e Despacho 29/03. A Súmula n.º 01/2005 firmou o entendimento de que não devem ser excluídas da base de cálculo da referida contribuição, as receitas repassadas e/ou recebidas por prestadoras de serviços de telecomunicações a título de remuneração de interconexão e Exploração Industrial de Linha Dedicada (EILD). Tal entendimento contrariou orientação anteriormente emitida, pela agência, através do Despacho n.º 29/2003, da Superintendência de Universalização da Anatel, o qual autorizava à Sociedade a exclusão dos valores repassados a título de interconexão e EILD da base de cálculo do FUST, que totaliza o valor histórico de R\$115.190 em 30 de junho e em 31 de março de 2006. De janeiro a abril de 2006, as controladas depositaram judicialmente a totalidade das parcelas vincendas do FUST, calculadas de acordo com a Súmula 01/2005. A partir de maio de 2006, as controladas passaram a depositar judicialmente a parcela referente as receitas repassadas às prestadoras de serviços de telecomunicações a título de remuneração de interconexão e EILD e a efetuar o recolhimento da parcela remanescente. A probabilidade de perda dessa causa foi classificada como possível em avaliação feita pelos seus consultores jurídicos.

A TdB e a Primesys receberam, até o segundo trimestre de 2006, autuações fiscais totalizando o valor histórico de R\$513, em decorrência do não recolhimento da contribuição depositada judicialmente. A probabilidade de perda dessa causa foi classificada como possível em avaliação feita pelos seus consultores jurídicos.

h) Outras contingências tributárias

A controlada Embratel foi autuada em maio de 2004 pela Secretaria da Receita Federal pelo não recolhimento da CIDE sobre remessas efetuadas para o exterior, no valor de R\$2.951. A Administração e seus consultores jurídicos avaliam como possível a probabilidade de perda nesta causa.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

30 de junho de 2006

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Em 30 de junho e 31 de março de 2006, a Sociedade possuía provisionado o valor de R\$7.796, referentes, principalmente, à discussão da controlada VSA, visando assegurar a não incidência da CPMF sobre a conversão de contratos simbólicos de câmbio.

Adicionalmente, as controladas VSA e VSP ajuizaram medidas judiciais visando a declaração de inexigibilidade dos adicionais de FGTS instituídos pela Lei Complementar nº 110/2001. A Administração dessas controladas e seus consultores jurídicos, classificam como prováveis as probabilidades de perda para essas causas, que totalizam R\$1.663 em 30 de junho e 31 de março de 2006.

Em 30 de junho e 31 de março de 2006, a controlada TdB possuía contingências fiscais referentes a IRRF, CPMF, II e IPI no valor total de R\$6.890, dos quais R\$2.406 foram classificadas como sendo de probabilidade de perda provável e R\$4.484 foram classificadas como de probabilidade de perda possível, na opinião da Administração dessa controlada e de seus consultores jurídicos.

21.3. Contingências cíveis

Causas	Consolidado			
	Provável		Possível	
	30 de junho de 2006	31 de março de 2006	30 de junho de 2006	31 de março de 2006
Disputas com operadoras locais (a)	3.107	3.018	-	-
Anatel e instituições públicas (b)	41.068	46.914	145.003	88.135
Disputa com terceiros (c)	123.835	115.627	113.313	97.083
Total	168.010	165.559	258.316	185.218

a) Disputas com operadoras locais

A controlada Embratel figura como Ré em ação judicial de cobrança proposta por Operadora de Telecomunicações em novembro de 2004. A controlada Embratel e seus consultores jurídicos entendem como provável a possibilidade de perda parcial dos valores cobrados, razão pela qual constitui provisão no valor de R\$3.107 em 30 de junho de 2006 (R\$3.018 em 31 de março de 2006).

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

30 de junho de 2006

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

b) Anatel e instituições públicas

b.1) Implantação do novo sistema nacional de numeração telefônica

Em decorrência dos transtornos causados aos usuários do sistema de telefonia, ocorridos no âmbito das empresas prestadoras de serviços de telecomunicações em 3 de julho de 1999, data da implantação do novo sistema nacional de numeração telefônica, a controlada Embratel foi oficialmente notificada pela Anatel para pagar multa no montante de R\$55.000, proveniente do processo sancionatório relativo ao período no qual as operadoras efetivaram a mudança no código de discagem. A controlada Embratel contestou na Justiça o respectivo procedimento da Anatel e obteve, em primeira instância, a redução da multa de R\$55.000 para R\$50.000. Na segunda instância judicial, a controlada Embratel foi vencedora da questão, cabendo apenas recursos sem efeito suspensivo por parte da Anatel que se encontra pendente de julgamento.

Pelo mesmo fato, a controlada Embratel foi citada em vários processos para se defender sobre os alegados transtornos causados aos usuários, apresentando sua defesa em cada ação. Dentre os processos existentes contra a controlada Embratel com valor estimado, a controlada Embratel figura como parte ré em ações movidas por terceiros almejando a condenação no valor histórico de R\$2.709 em 30 de junho de 2006 e 31 de março de 2006 que se encontra pendente de julgamento. Em uma outra ação, o Estado do Rio de Janeiro ajuizou ação de execução fiscal no valor de R\$8.500.

A Administração da controlada Embratel e seus consultores jurídicos avaliam como possível a probabilidade de perda, o valor correspondente à penalidade pretendida pela Anatel e por terceiros. Relativamente à execução fiscal pretendida pelo Estado do Rio de Janeiro, a controlada Embratel e seus consultores jurídicos classificam como provável a probabilidade de perda nesta causa, cujo montante atualizado totaliza R\$11.048 em 30 de junho e 31 de março de 2006.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

30 de junho de 2006

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

b.2) Processos Administrativos ou Judiciais por Descumprimento de Obrigações (PADO's)

Em decorrência do descumprimento de metas de qualidade, definidas pela Anatel no Plano Geral de Metas de Qualidade para o STFC (PGMQ), foram instaurados pela Anatel PADO's contra as controladas Embratel, VSA, VSP e TdB.

A Sociedade tem envidado esforços, e argumentado eficazmente para não ser sancionada. Tais argumentos, que na maioria das vezes são técnicos e/ou jurídicos, podem colaborar para uma redução significativa da multa inicialmente aplicada ou para o arquivamento definitivo do PADO sem aplicação de sanção de multa ou advertência.

Não obstante, devido ao entendimento da Administração das referidas controladas e de seus consultores jurídicos sobre a matéria, os PADO's das controladas Embratel, VSA e VSP foram avaliados com probabilidade de perda provável, totalizando R\$30.020 em 30 de junho de 2006 (R\$35.866 em 31 de março de 2006).

Outros PADOs instaurados em razão do descumprimento de metas de qualidade da Embratel foram avaliados com probabilidade de perda possível no valor histórico de R\$81.696 em 30 de junho de 2006 (R\$24.828 em 31 de março de 2006).

Na controlada Embratel, com relação às multas de R\$10.598 em 30 de junho e 31 de março de 2006, a probabilidade de perda dos processos judiciais foi considerada como possível.

A controlada TdB possui PADO's instaurados em razão do suposto descumprimento de metas de qualidade, para os quais não será aplicada sanção de multa, porquanto se referem à primeira infração da empresa a uma determinada meta.

Em decorrência de outras infrações contra a legislação regulatória, não relativas à qualidade, as quais ainda estão sendo apreciadas pelo órgão regulador, foram instaurados outros PADO's relativos às controladas Embratel, VSA, VSP, TdB e PMS, classificados pela Administração e seus consultores jurídicos como sendo de perda possível. Os valores das sanções que por ventura venham a ser aplicadas ainda não são mensuráveis.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

30 de junho de 2006

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

b.3) Vésper portátil

Em virtude da edição da Resolução 271, de 6 de agosto de 2001, que aprovou o uso de Terminal Portátil de Usuário para a prestação do STFC, através de acesso fixo sem fio, as controladas VSP e VSA passaram a comercializar o Vésper Portátil em alternativa às Estações Terminais de Acesso (ETAs) de mesa.

Em 19 de julho de 2002, as prestadoras de serviço móvel ingressaram com Ação Cautelar, posteriormente convertida em Ordinária, requerendo a suspensão imediata da comercialização do produto pela controlada VSA, bem como o pagamento de indenização pelos prejuízos causados pela comercialização indevida do Vésper Portátil. Em 27 de setembro de 2004, foi julgado o Conflito Negativo de Competência que afastou o interesse da Anatel de figurar como Parte e declarou competente a Justiça Estadual para julgamento da ação. A Administração da controlada VSA e seus consultores jurídicos avaliam como possível a probabilidade de perda nesta causa. O valor envolvido em caso de eventual condenação ainda não é mensurável.

c) Disputa com terceiros

A controlada Embratel foi notificada de decisão proferida no curso de arbitragem administrada pela *International Chamber of Commerce* (ICC), Paris, onde ela e outra empresa discutiam créditos e direitos resultantes de infringências contratuais. Dado que a decisão arbitral entendeu procedente parte do alegado pela outra empresa, o que resulta no pagamento de indenização, a Sociedade firmou acordo com a empresa visando pôr fim a demanda.

A controlada VSP foi notificada de decisão proferida no curso de arbitragem administrada pela *International Chamber of Commerce* (ICC), Paris, onde ela e outra empresa discutiam créditos e direitos resultantes de infringências contratuais. Dado que a decisão arbitral entendeu procedente parte do alegado pela outra empresa, o que resulta no pagamento de indenização, a Sociedade reconheceu provisão no valor atualizado por variação cambial de R\$4.101 em 30 de junho de 2006 (R\$4.115 em 31 de março de 2006).

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

30 de junho de 2006

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

As controladas VSP e VSA constituíram provisão para disputas judiciais com terceiros no valor total de R\$7.951 em 30 de junho de 2006 (R\$8.105 em 31 de março de 2006). Tais quantias representam a estimativa de suas Administrações, baseada na opinião de seus consultores legais, das perdas prováveis relativas a diversos processos iniciados por clientes, prestadores de serviços e locadores de imóveis. As ações consideradas possíveis de perda, totalizam R\$7.267 em 30 de junho de 2006 (R\$8.948 em 31 de março de 2006).

A controlada TdB habilitou perante a 2ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais da Comarca de São Paulo, Estado de São Paulo, o crédito no valor de R\$608 em 30 de junho de 2006 (R\$426 em 31 de março de 2006) considerada como provável de perda no entendimento da Administração da controlada e seus consultores jurídicos.

A controlada Embratel ajuizou ações visando a decretação de nulidade de cobranças por terceiros e avalia como provável a probabilidade de perda no montante total de R\$36.058 em 30 de junho de 2006 (R\$32.575 em 31 de março de 2006).

Com relação à inconstitucionalidade de disposições normativas que instituíram procedimentos que oneraram a instalação e passagem de equipamentos de telecomunicações da controlada TdB, foram ajuizadas diversas ações judiciais no que tange à exigência de retribuição pecuniária e imposição de sanções até ulterior deliberação, consideradas como prováveis de perda, no entendimento da Administração da controlada e seus consultores jurídicos, totalizando R\$10.667 em 30 de junho e 31 de março de 2006.

A controlada CT Torres (subsidiária cindida e suas partes incorporadas pela VSA e VSP, conforme descrito na Nota 4) é autora em dois Mandados de Segurança onde figura como ré a Prefeitura de São Paulo, interpostos em 29 de junho de 2001, tendo por objeto assegurar o direito da controlada em manter instaladas torres de telefonia em dois logradouros do Município, em razão de divergências na interpretação de legislação municipal para concessão de Alvarás de Construção e de Funcionamento especificamente para duas instalações. A Administração da controlada e seus consultores jurídicos avaliam como provável a probabilidade de perda nestas causas, cujo montantes totalizam R\$375 em 30 de junho e 31 de março de 2006.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

30 de junho de 2006

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

A controlada CT Torres é ré em três Ações Cíveis Públicas, totalizando R\$4.445, movidas, respectivamente, pelo Ministério Público do Estado de São Paulo, do Ceará e do Rio Grande do Norte, tendo por objeto a regularização de torres de telefonia instaladas nas capitais daqueles estados, em razão de divergências na interpretação da legislação utilizada pelos Municípios para análise e aprovação dos processos de obtenção de Alvarás de Construção e Funcionamento. A Administração da controlada e seus consultores jurídicos avaliam como possível a probabilidade de perda nesta causa.

Em razão de decisões desfavoráveis, de acordos realizados, e considerando avaliação de seus consultores jurídicos, a controlada Embratel constituiu provisão para disputa judicial com clientes e outras ações consideradas de provável perda no valor de R\$38.183 em 30 de junho de 2006 (R\$33.899 em 31 de março de 2006). As ações consideradas possíveis de perda, totalizam R\$73.499 (R\$55.359 em 31 de março de 2006).

A controlada Embratel e outras operadoras são co-rés em diversas ações condenatórias visando a recomposição de supostos ressarcimentos, danos morais e/ou patrimoniais, decorrentes dos procedimentos de cobrança de serviços prestados pela controlada Embratel.

Em uma Ação Civil Pública, onde figura como Autor o Ministério Público Federal, a Administração da controlada Embratel e seus consultores jurídicos avaliam a probabilidade de perda como provável, no valor de R\$6.853 em 30 de junho de 2006 (R\$6.816 em 31 de março de 2006).

Nas demais ações judiciais condenatórias de diversas naturezas, e considerando a fase processual avançada dos referidos processos, acordos firmados (transferidos para o grupo de contas a pagar), bem como, os argumentos apresentados por seus consultores jurídicos, a controlada Embratel entende que a probabilidade de perda em alguns processos pode ser classificada como provável, cujos montantes atualizados totalizam R\$19.039 em 30 de junho de 2006 (R\$18.649 em 31 de março de 2006). Outros processos, considerados como possível de perda, totalizam R\$28.102 em 30 de junho de 2006 (R\$28.331 em 31 de março de 2006), dos quais R\$11.048 em 30 de junho e 31 de março de 2006 encontram-se depositados em juízo.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

30 de junho de 2006

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

As controladas Embratel, VSA, VSP e outras Operadoras figuram no pólo passivo de ações coletivas propostas pelo Ministério Público Federal e/ou Estaduais e Associações envolvendo questões visando a recomposição de danos morais e patrimoniais supostamente causados a consumidores. No entendimento da Administração da controlada e de seus consultores jurídicos sobre essa matéria, as probabilidades de perda nessas causas são prováveis ou possíveis, porém, os valores das eventuais condenações ainda não são mensuráveis, e, dessa forma, não foram provisionados.

22. Passivo Atuarial - TELOS

As controladas Embratel e Star One são patrocinadoras de planos de benefícios pós-empregos aos seus empregados, nas modalidades de: (a) Contribuição Definida (Embratel e Star One); (b) Benefício Definido (Embratel); e (c) Plano de Assistência Médica para os aposentados participantes do plano de Benefício Definido (Embratel). Os planos de benefícios são avaliados atuarialmente ao final de cada exercício, em consonância com Deliberação CVM nº 371, de 13 de dezembro de 2000, visando verificar se as taxas de contribuição estão sendo suficientes para a formação de reservas necessárias aos compromissos de pagamento atuais e futuros. Os referidos planos constituem-se nos únicos benefícios pós-empregos da Sociedade.

A taxa de contribuição da patrocinadora referente ao antigo plano (plano de benefício definido) para os exercícios de 2006 e 2005 é de 17,82%, incidente sobre o salário de participação dos participantes ativos deste plano (7 participantes em 30 de junho e 31 de março de 2006). Para o plano de contribuição definida, a contribuição da patrocinadora varia de 3% a 8% do salário aplicável do participante, além da contribuição extraordinária prevista no regulamento do plano para financiamento das despesas administrativas e do saldo de conta projetada, para benefícios nos casos de incapacidade e morte do participante em atividade.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

30 de junho de 2006

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Demonstrativo de movimentação do passivo atuarial:

	<u>Consolidado</u>
Saldo do passivo atuarial em 31 de março de 2006	442.306
Atualização e juros sobre as obrigações atuariais	1.260
Ajuste atuarial – Deliberação CVM nº 371	8.328
Pagamentos efetuados durante o período (PCD)	<u>(7.313)</u>
Saldo do passivo atuarial em 30 de junho de 2006	<u>444.581</u>
Circulante	<u>43.835</u>
Longo prazo	<u>400.746</u>

23. Patrimônio Líquido

a) Capital social realizado

O capital autorizado em 30 de junho e 31 de março de 2006 é de 1 trilhão de ações ordinárias ou preferenciais. O capital social subscrito, totalmente integralizado no encerramento do segundo e primeiro trimestre de 2006 é de R\$5.074.941, representado por 988.758.654 mil ações, sem valor nominal, assim distribuídas (em lote de mil ações): 512.480.332 ações ordinárias e 476.278.322 ações preferenciais. Os valores patrimoniais das ações em circulação em 30 de junho de 2006 (987.738.087 mil ações) e 31 de março de 2006 (987.726.487 mil ações) são de R\$7,72 e R\$7,59, respectivamente, por lote de mil, expressos em reais.

b) Ações em tesouraria

Em 30 de junho de 2006, a Sociedade mantinha em tesouraria 1.020.567 mil ações preferenciais de sua própria emissão (1.032.167 mil ações preferenciais em 31 de março de 2006), tendo ocorrido no primeiro semestre de 2006 alienações de 22.467 lotes de mil ações. O saldo de ações em tesouraria em 30 de junho de 2006 é de R\$11.538 (R\$11.669 em 31 de março de 2006).

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

30 de junho de 2006

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

O valor de mercado do lote de mil ações preferenciais no encerramento do primeiro semestre de 2006, expresso em reais, era de R\$6,66 (R\$4,80 em 31 de março de 2006).

c) Dividendos

O Estatuto Social assegura um dividendo mínimo anual correspondente a 25% do lucro líquido apurado conforme a legislação societária.

As ações preferenciais não têm direito a voto, exceto sob circunstâncias limitadas, sendo a elas assegurado (i) direito à prioridade no pagamento de dividendos mínimos, não cumulativos, de 6% a.a. sobre o valor resultante da divisão do capital subscrito pelo número total de ações da Sociedade, ou (ii) recebimento de dividendo 10% maior do que o atribuído a cada ação ordinária, o que for maior, e prioridade em relação às ações ordinárias em caso de liquidação da Sociedade.

d) Plano de opção de compra de ações

O plano de opção de compra de ações foi aprovado em AGE realizada em 17 de dezembro de 1998 e é regulamentado pela Comissão de Administração do plano de opção de compra de ações, nos limites de sua competência.

Os contratos concedem a opção de compra de ações preferenciais a diretores e empregados a preço de exercício pré-definido na data da outorga, estabelecendo os prazos e condições em que o beneficiário adquire o direito ao exercício da opção (“vesting period”) e o limite máximo de 10 (dez) anos para o exercício deste direito.

As ações adquiridas por exercício da opção manterão todos os direitos pertinentes às ações de igual classe e espécie, inclusive quanto aos dividendos.

Conforme regras estabelecidas no Plano de Opções, com a mudança do controle acionário da Sociedade em 23 de julho de 2004, as opções concedidas se tornaram exercíveis, podendo ser exercidas dentro dos prazos originais das outorgas recebidas por cada beneficiário.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

30 de junho de 2006

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Quantidade de opções de compra de ações preferenciais (lote de mil ações)

Opções em aberto em 31 de dezembro de 2005	3.170.159
Opções canceladas no primeiro semestre de 2006	(394.067)
Opções vendidas em 2006	(22.467)
	<u>2.753.625</u>
Preço médio ponderado de exercício das opções de compra em 30 de junho de 2006 (por lote de mil ações, expresso em reais)	<u>6,59</u>

Em atendimento ao disposto no Ofício-circular CVM nº 01/04, item 21.9, caso a Sociedade tivesse optado por contabilizar, no resultado, a perda na alienação das ações em tesouraria incorridas no período, o resultado da controladora no período findo em 30 de junho de 2006 seria diminuído em R\$205 (R\$1.777 em 30 de junho de 2005), totalizando R\$259.263 (R\$135.068 em 30 de junho de 2005).

e) Conciliação entre o lucro líquido da controladora e consolidado

A diferença entre o lucro líquido da controladora e consolidado refere-se às doações registradas no patrimônio líquido das controladas, no valor de R\$94 em 30 de junho de 2005.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

30 de junho de 2006

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

24. Transações com Partes Relacionadas

As transações com partes relacionadas foram praticadas em condições e prazos semelhantes aos de mercado, e seus principais saldos e valores estão descritos abaixo.

	Consolidado	
	30 de junho de 2006	31 de março de 2006
ATIVO		
Circulante		
Contas a receber (tráfego de telefonia)		
Techtel	6	6
Grupo Claro	57.471	89.277
Net	5.449	3.180
Contas a receber (call center)		
Grupo Claro	5.462	4.955
Administrações estrangeiras (tráfego de telefonia)		
Telmex – México	4.182	3.394
Telmex – Chile	1.184	2.134
Telmex – Argentina	3.191	3.193
Telmex – USA	3.420	6.367
Conecel – Equador	-	111
Outros		
Net	14.740	12.572

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

30 de junho de 2006

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2006	31 de março de 2006	30 de junho de 2006	31 de março de 2006
PASSIVO				
Circulante				
Contas a pagar (tráfego de telefonia)				
Techtel	-	-	22	-
Grupo Claro	-	-	161.926	119.958
Net			2.135	-
Administrações estrangeiras (tráfego de telefonia)				
Telmex – México	-	-	5.296	4.829
Telmex – Chile	-	-	609	1.039
Telmex – USA	-	-	1.709	1.070
Telmex – Argentina	-	-	1.445	1.660
Partes Relacionadas				
TdB – mútuo ⁽²⁾	-	13.186	-	-
Embratel – mútuo ⁽³⁾	150.335	14.888	-	-
Empréstimos e financiamentos – BancoInbursa ⁽¹⁾	-	-	54.108	54.313

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

30 de junho de 2006

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30 de junho</u>		<u>30 de junho</u>	
	<u>2006</u>	<u>2005</u>	<u>2006</u>	<u>2005</u>
RESULTADO				
Receitas operacionais				
Tráfego nacional				
TdB	-	-	-	21.353
Grupo Claro	-	-	179.350	147.718
Net	-	-	17.845	-
Tráfego internacional				
Telmex – México	-	-	1.584	1.605
Telmex – Argentina	-	-	463	865
Telmex – Chile	-	-	6.380	535
Telmex – USA	-	-	315	-
Techtel	-	-	-	24
Call Center				
Grupo Claro	-	-	28.540	20.649
Net	-	-	2.976	-
Custo dos serviços prestados				
Tráfego nacional				
TdB	-	-	-	(6.315)
Grupo Claro	-	-	(372.526)	(178.418)
Net	-	-	(3.259)	-
Tráfego internacional				
Techtel	-	-	-	(97)
Telmex – México	-	-	(75)	(1.803)
Telmex – Argentina	-	-	(82)	(612)
Telmex – USA	-	-	(556)	-
Telmex – Chile	-	-	(421)	(449)
Gerais e administrativas				
Grupo Claro	-	-	-	(122)
Financeiras				
Juros sobre empréstimo – Banco Inbursa ⁽¹⁾	-	-	(2.522)	(15.475)
Juros sobre mútuo – Embratel ⁽⁵⁾	(1.573)	-	-	-
Juros sobre mútuo – TdB ⁽²⁾	(670)	-	-	25

⁽¹⁾ Taxa de juros: Libor de 3 meses + spread de 0,9%
Vencimento do principal: 30 de novembro de 2006
Garantia: nota promissória

⁽²⁾ Taxa de juros: CDI
Vencimento do principal: 20 de novembro de 2006

⁽³⁾ Taxa de juros: CDI
Vencimento do principal: 5 de novembro de 2006

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

30 de junho de 2006

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Em 22 de novembro de 2005 a controlada Embratel divulgou um fato relevante no qual informou que estava se associando com a NET, para oferecer serviços de telefonia para os assinantes da NET. Em 08 de fevereiro de 2006 as partes assinaram um Memorando de Entendimentos que dispõe sobre o novo modelo de negócio onde visam o compartilhamento de resultados, objetivando proporcionar aos assinantes serviços integrados de vídeo, banda larga e voz (*triple-play*) através da rede bi-direcional da NET. A comercialização deste novo produto iniciou-se no final de março de 2006.

A controlada Embratel não só se beneficia da rede da NET como também acessa sua base de assinantes e seus canais de distribuição.

Entre os contratos assinados, encontra-se o Contrato de Locação de Fibra Ótica que permite a controlada Embratel alugar fibra ótica excedente da NET. Este contrato possibilita que a controlada Embratel amplie sua rede de acesso ao mercado como um todo e representa um passo importante para que a Embratel amplie, de forma ágil, sua oferta de serviços de telecomunicações integrados (voz local e de longa distância, dados, banda larga, Internet, imagem e serviço de administração de redes) para vários segmentos.

A controlada Embratel também possui acordo celebrado com o Grupo Claro pelo prazo de 360 dias, renováveis por até 20 anos sujeitos à aprovação da Assembleia Geral, tendo por objeto a aquisição pela Claro de Capacidade de Backbone para seu uso, composto de capacidade do Backbone Próprio da controlada Embratel, necessária à interligação das estações do Backbone Claro e demais estações que venham a ser adicionadas à Topologia deste Backbone. Não constitui objeto do acordo a capacidade destinada à conexão de estações rádio-base da Claro com os demais elementos de rede ou capacidades satelitais, que somente serão disponibilizadas mediante contratação específica.

25. Seguros (não revisada pelos auditores independentes)

A Administração da Sociedade considera que todos os ativos e responsabilidades de valores e riscos relevantes estão cobertos por seguros.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

30 de junho de 2006

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

26. Eventos Subseqüentes (não revisada pelos auditores independentes)

a) Pedido de registro de oferta pública

Em 24 de julho de 2006, a Sociedade informou ao público e aos seus acionistas em geral que a Telmex, na seqüência do pedido de registro de oferta pública para cancelamento do registro de companhia aberta da Sociedade, comunicou nesta data, através de fato relevante, que a CVM determinou que o registro da OPA ficará condicionado a uma prévia manifestação favorável da Anatel.

A Telmex também informou que a CVM facultou-lhe a alternativa de converter a OPA em uma oferta pública voluntária com procedimento diferenciado, cuja realização não é sujeita à prévia manifestação da Anatel. Nos termos da decisão da CVM, a Oferta Voluntária poderá resultar no cancelamento do registro de companhia aberta da Sociedade caso (i) a Oferta Voluntária atinja um determinado nível de adesão dos acionistas da Sociedade e (ii) a Anatel se manifeste favoravelmente ao cancelamento do registro de companhia aberta da Sociedade, antes ou após a conclusão da Oferta Voluntária.

A Telmex reafirmou sua intenção de manter o processo de registro da OPA e anunciou em 28 de julho de 2006 sua decisão de protocolar junto à CVM pedido de conversão da oferta pública para cancelamento do registro de companhia aberta da Sociedade, em uma oferta pública voluntária com procedimento diferenciado (“Oferta Voluntária”), conforme expressamente facultado pela CVM, por deliberações do Colegiado daquela autarquia tomadas em 18 e 27 de julho de 2006. A Oferta Voluntária terá como objeto a totalidade das ações ordinárias e preferenciais de emissão da Sociedade em circulação e será efetivada por meio da Telmex Solutions Telecomunicações Ltda., sociedade controlada da Telmex, com a intermediação do Unibanco – União de Bancos Brasileiros S.A.

b) Convênio 72/06

Em 3 de agosto de 2006, o Conselho Nacional de Política Fazendária - CONFAZ celebrou o Convênio 72/06 autorizando alguns Estados da Federação a conceder redução de débitos de ICMS decorrentes da prestação de serviços de comunicações realizados até a data de celebração citado convênio.

A Administração da Sociedade está avaliando o alcance e os efeitos deste convênio.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2006 EM RELAÇÃO ÀS PRINCIPAIS VARIACIONES OCORRIDAS NO MESMO SEMESTRE DO ANO ANTERIOR

Receita Líquida

R\$ milhões	2T05	1T06	2T06	% Var Ano	% Var Trim.
Receita Líquida de Serviços	2.038,4	2.036,9	1.859,1	-8,8%	-8,7%
Área de Voz	1.166,3	1.201,9	1.181,3	1,3%	-1,7%
Área de Dados	570,3	553,6	438,2	-23,2%	-20,8%
Serviços Locais	224,9	206,3	167,7	-25,4%	-18,7%
Outros Serviços	77,0	75,1	72,0	-6,5%	-4,1%

No segundo trimestre de 2006, a receita líquida total foi de R\$2.038 milhões, um aumento de 9,6 por cento (R\$179 milhões) comparado com o segundo trimestre de 2005. O aumento das receitas foi resultado de um ganho de 30,1 por cento (R\$132 milhões) na receita de comunicação de dados, um crescimento de 34,1 por cento (R\$57 milhões) na receita local e um crescimento de 7,0 por cento (R\$5 milhões) na receita de outros serviços, compensando uma queda de 1,3 por cento na receita de voz de longa distância (R\$15 milhões). Atualmente, a receita de voz de longa distância 57,2 por cento da receita total comparado com 63,5 por cento um ano atrás.

Comparado com o primeiro trimestre de 2006, a receita líquida ficou praticamente estável. Um crescimento de 9,0 por cento (R\$19 milhões) na receita local combinado com um crescimento de 3,0 por cento (R\$17 milhões) na receita de dados e um crescimento de 2,6 por cento (R\$ 2 milhões) na receita de outros serviços compensou uma queda de 3,0 por cento (R\$36 milhões) na receita de voz de longa distância.

No acumulado do ano, a receita líquida foi de R\$4.075 milhões, um aumento de 8,5 por cento (R\$320 milhões) comparado com os seis primeiros meses de 2005, devido a um aumento de 26,9 por cento (R\$238 milhões) na receita de comunicação de dados, um crescimento de 36,0 por cento (R\$114 milhões) na receita local e um aumento de 8,8 por cento (R\$12 milhões) nas receitas de outros serviços, que mais que compensou a queda de 1,9 por cento (R\$45 milhões) na receita de voz de longa distância.

Longa Distância Nacional

Milhões	2T05	1T06	2T06	% Var Ano	% Var Trim.	1S05	1S06	% Var
Receita longa distância nacional (R\$ milhões)	1.012,5	1.055,8	1.049,5	3,7%	-0,6%	2.052,8	2.105,4	2,6%
Tráfego longa distância nacional (milhões de minutos)	3.094,8	3.442,4	3.541,6	14,4%	2,9%	6.082,2	6.984,0	14,8%

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2006 EM RELAÇÃO ÀS PRINCIPAIS VARIAÇÕES OCORRIDAS NO MESMO SEMESTRE DO ANO ANTERIOR

No segundo trimestre de 2006, o tráfego de longa distância nacional totalizou 3.542 milhões de minutos, um ganho de 14,4 percento comparado com o mesmo período do ano passado. Comparado com o primeiro trimestre da 2006, o tráfego de longa distância nacional cresceu 2,9 percento.

A receita de longa distância nacional foi de R\$1.050 milhões, um aumento de 3,7 percento (R\$ 37 milhões) comparado com o segundo trimestre de 2005, principalmente devido ao aumento das chamadas de origem móvel e ao crescimento dos serviços de voz avançada para o mercado corporativo. Comparado com o primeiro trimestre da 2006, a receita de longa distância nacional caiu 0,6 percento (R\$6 milhões). O crescimento dos serviços de voz avançada para o mercado corporativo e de outros serviços registrados durante o segundo trimestre não foi suficiente para compensar a redução de chamadas de origem móvel, como resultado do fim das férias de verão.

No acumulado do ano, a receita de longa distância nacional foi de R\$2.105 milhões, aumentando 2,6 percento (R\$53 milhões) comparado com o mesmo período do ano anterior devido ao aumento das chamadas de origem móvel, seguido pelo crescimento de serviços de voz avançada para o mercado corporativo.

Longa Distância Internacional

Milhões	2T05	1T06	2T06	% Var Ano	% Var Trim	1S05	1S06	% Var
Receita longa distância internacional (R\$ milhões)	168,8	146,1	116,7	-30,9%	-20,1%	360,4	262,8	-27,1%
Tráfego longa distância internacional (milhões de minutos)	599,9	508,5	507,3	-15,4%	-0,2%	1.194,8	1.015,8	-15,0%

O tráfego de longa distância internacional totalizou 507 milhões de minutos, estável comparado com o primeiro trimestre da 2006. Comparado com o segundo trimestre de 2005, o tráfego de longa distância internacional caiu 15,4 percento principalmente devido ao tráfego entrante.

Comparado com o primeiro trimestre de 2006, a receita de longa distância internacional caiu 20,1 percento (R\$29 milhões). Ano contra ano, a receita de longa distância internacional no segundo trimestre caiu 30,9 percento (R\$52 milhões) para R\$117 milhões principalmente devido a apreciação do real nas receitas entrantes.

Nos primeiros seis meses de 2006, a receita de longa distância internacional caiu 27,1 percento (R\$98 milhões) para R\$263 milhões devido principalmente as receitas entrantes.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2006 EM RELAÇÃO ÀS PRINCIPAIS VARIAÇÕES OCORRIDAS NO MESMO SEMESTRE DO ANO ANTERIOR

Comunicação de Dados

Mil	2T05	1T06	2T06	% Var Ano	% Var Trim.
64Kbits linha equivalente (*)	1.221,2	1.788,9	1.968,9	61,2%	10,1%

(*) Inclui portas internet e circuitos de dados

No segundo trimestre de 2006, 180 mil linhas equivalentes de 64kbts foram adicionadas. No final de junho de 2006, a Embratel tinha 1.969 mil linhas equivalentes de 64kbts provendo serviços de dados para clientes corporativos. Na comparação ano contra ano, linhas equivalentes de 64kbts em serviço cresceram 61,2 por cento.

R\$ milhões	2T05	1T06	2T06	% Var Ano	% Var Trim.	1S05	1S06	% Var
Comunicação de dados líquida	438,2	553,6	570,3	30,1%	3,0%	885,6	1.123,9	26,9%

No segundo trimestre a receita de comunicação de dados da Embratel foi de R\$570 milhões, um crescimento de 30,1 por cento (R\$132 milhões) ano contra ano, principalmente devido a consolidação da Primesys seguido dos serviços dedicados, de Internet e de comutados. Comparado com o primeiro trimestre de 2006, a receita de dados cresceu 3,0 por cento (R\$17 milhões).

Nos primeiros seis meses de 2006, a receita de dados cresceu 26,9 por cento (R\$238 milhões) para R\$1.124 milhões devido a consolidação da Primesys combinado com um crescimento orgânico da Internet e dos serviços comutados.

Serviço Local

R\$ milhões	2T05	1T06	2T06	% Var Ano	% Var Trim.	1S05	1S06	% Var
Serviços locais	167,7	206,3	224,9	34,1%	9,0%	316,9	431,2	36,0%

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2006 EM RELAÇÃO ÀS PRINCIPAIS VARIACIONES OCORRIDAS NO MESMO SEMESTRE DO ANO ANTERIOR

A receita com serviço local cresceu 34,1 por cento para R\$225 milhões comparado com o segundo trimestre de 2005 devido ao crescimento de clientes residenciais e corporativos, e de seus usos. Comparado com o primeiro trimestre de 2006, a receita local cresceu 9.0 por cento (R\$19 milhões) basicamente devido ao aumento de clientes corporativos e de seu uso. Na primeira metade de 2006, a receita com serviço local cresceu 36,0 por cento (R\$114 milhões) para R\$431 milhões como resultado do crescimento de clientes corporativos e residenciais.

A parceria com a Net, lançada no primeiro trimestre da 2006, já atingiu 49.300 assinantes como parte da estratégia de triple play com a Net.

Custos e Despesas

R\$ milhões	2T05	1T06	2T06	% Var Ano	% Var Trim.	1S05	1S06	% Var
Receita Líquida	1.859,1	2.036,9	2.038,4	9,6%	0,1%	3.755,5	4.075,3	8,5%
Custos e despesas								
Custos de serviços (Com Interconexão & facilidades)	(1.012,0)	(1.083,8)	(1.086,0)	7,3%	0,2%	(2.031,2)	(2.169,8)	6,8%
Despesas de vendas	(236,6)	(225,8)	(226,9)	-4,1%	0,5%	(462,8)	(452,8)	-2,2%
Despesas gerais & administrativas	(183,6)	(212,5)	(195,7)	6,6%	-7,9%	(360,8)	(408,3)	13,1%
Outras receitas/(despesas) operacionais	(22,5)	12,9	(16,8)	-25,3%	nm	(31,6)	(3,9)	-87,6%
EBITDA	404,4	527,7	512,9	26,8%	-2,8%	869,0	1.040,6	19,7%
Margem EBITDA	21,8%	25,9%	25,2%	3,4 pp	-0,7 pp	23,1%	25,5%	2,4 pp
Equivalência Patrimonial	-	(17,1)	(4,8)	-	-72,1%	-	(21,9)	-
Depreciação & amortização	(267,1)	(269,8)	(282,3)	5,7%	4,6%	(537,9)	(552,1)	2,6%
Resultado operacional (EBIT)	137,3	240,8	225,8	64,4%	-6,2%	331,1	466,7	40,9%
Receita financeira, variações cambiais e monetárias	40,3	32,9	49,6	22,9%	50,8%	83,4	82,5	-1,1%
Despesa financeira, variações cambiais e monetárias	14,1	(49,9)	(89,8)	nm	79,7%	(132,7)	(139,7)	5,3%
Outras receitas/(despesas) não operacionais	9,6	(6,7)	18,4	92,9%	nm	11,4	11,7	3,0%
Lucro antes de IR e participações minoritárias	201,3	217,1	204,1	1,4%	-6,0%	293,2	421,1	43,7%
Imposto de renda a contribuição social	(97,3)	(75,1)	(59,8)	-38,5%	-20,4%	(134,4)	(134,9)	0,4%
Participações minoritárias	(10,5)	(14,0)	(12,7)	21,7%	-8,9%	(21,9)	(26,7)	22,1%
Lucro/(prejuízo) líquido	93,6	127,9	131,5	40,6%	2,8%	136,8	259,5	89,6%

pp - ponto percentual; nm - menor que 1.000%

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2006 EM RELAÇÃO ÀS PRINCIPAIS VARIAÇÕES OCORRIDAS NO MESMO SEMESTRE DO ANO ANTERIOR

Custos dos Serviços e Produtos Vendidos

Custos dos serviços e produtos vendidos foi de R\$ 1.086 milhões no segundo trimestre, estável quando comparado com o primeiro trimestre de 2006. Comparado com o segundo trimestre de 2005, custos dos serviços e produtos vendidos cresceu 7,3 por cento (R\$74 milhões) principalmente devido as despesas regulatórias (FUST, FUNTEL e renovação de concessão) contabilizados em outros custos, a maiores custos de manutenção contabilizados em serviços de terceiros e a consolidação da Primesys e TdB.

O custo de interconexão como percentual da receita líquida caiu para 39,9 por cento no segundo trimestre de 2006, de 44,2 por cento das receitas líquidas de um ano atrás, devido principalmente a redução das tarifas de interconexão (TU-RL) e da aquisição de equipamentos que eram alugados, apesar do crescimento das chamadas de origem móvel contabilizadas durante o mesmo período.

No acumulado, o custo dos serviços e produtos vendidos cresceu 6,8 por cento (R\$139 milhões) principalmente devido a outros custos (FUST, FUNTEL e renovação de concessão). As despesas de terceiros também aumentaram devido maiores custos de manutenção.

Despesas de Comercialização dos Serviços

As Despesas de Comercialização dos Serviços foram de R\$227 milhões no segundo trimestre de 2006, uma queda de 4,1 por cento (R\$10 milhões) comparado com o mesmo período do ano anterior, principalmente devido a redução na provisão para devedores duvidosos. Como percentagem da receita líquida, provisão para devedores duvidosos caiu de 6,1 por cento para 5,2 por cento no segundo trimestre de 2006. Comparado com o primeiro trimestre do 2006, as despesas de comercialização dos serviços ficaram estáveis.

Nos primeiros seis meses de 2006, as despesas de comercialização dos serviços caíram 2,2 por cento (R\$10 milhões). As despesas de comercialização dos serviços caíram para 11,1 por cento da receita líquida no primeiro semestre de 2006 comparado com 12,3 por cento no semestre anterior devido a menor provisão para devedores duvidosos.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2006 EM RELAÇÃO ÀS PRINCIPAIS VARIAÇÕES OCORRIDAS NO MESMO SEMESTRE DO ANO ANTERIOR

Despesas Gerais e Administrativas

As despesas gerais e administrativas foram de R\$196 milhões, caindo 7,9 por cento do primeiro trimestre da 2006 devido a redução de despesas de serviços de terceiros. No segundo trimestre de 2005, as despesas gerais e administrativas foram de R\$184 milhões. No acumulado do ano, as despesas gerais e administrativas foram de R\$408 milhões. Na primeira metade de 2005, as despesas gerais e administrativas foram de R\$361 milhões.

EBITDA, EBIT e Resultado líquido

O EBITDA totalizou R\$1.041 milhões na primeira metade de 2006, um aumento de 19,7 por cento (R\$172 milhões) quando comparado com o mesmo período do ano anterior. As principais contribuições para o crescimento do EBITDA nestes seis meses foram, o crescimento nas receitas de comunicação de dados, local, e longa distância nacional.

Comparado com o segundo trimestre de 2005, o EBITDA cresceu 26,8 por cento (R\$109 milhões) para R\$513 milhões. A margem EBITDA atingiu 25,2 por cento de 21,8 por cento um ano atrás.

O resultado operacional (EBIT) foi de R\$226 milhões no segundo trimestre de 2006, crescendo 64,4 por cento (R\$89 milhões) em relação ao segundo trimestre de 2005. No primeiro trimestre da 2006 o EBIT foi de R\$241 milhões. No acumulado do ano, o resultado operacional foi de R\$467 milhões, um aumento de 40,9 por cento (R\$136 milhões) comparado com o mesmo período do ano anterior.

A equivalência foi negativa porque a equivalência patrimonial positiva da Net não foi suficiente para compensar a maior amortização do ágio derivado da nossa participação no capital da Net.

O lucro líquido foi de R\$132 milhões no segundo trimestre de 2006, crescendo 40,6 por cento (R\$38 milhões) comparado com o mesmo período do ano anterior. Na primeira metade de 2006, o lucro líquido atingiu R\$260 milhões, um crescimento de 89,6 por cento sobre o mesmo período do ano anterior.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2006 EM RELAÇÃO ÀS PRINCIPAIS VARIACIONES OCORRIDAS NO MESMO SEMESTRE DO ANO ANTERIOR

Posição Financeira

Estrutura da Dívida	31/mar/06				30/jun/06			
	Em R\$ milhões	%	Custo Médio da Dívida	Prazo	Em R\$ milhões	%	Custo Médio da Dívida	Prazo
Dívida hedgeada e em Reais de curto prazo	251,5	81,0%	84.65% CDI	até 1 ano	250,4	42,9%	84.83% CDI	até 1 ano
Dívida não hedgeada de curto prazo	58,9	19,0%	US\$ + 5.56%	até 1 ano	333,3	57,1%	US\$ + 5.86%	até 1 ano
Dívidas de curto prazo - Total	310,5	19,0%			583,7	29,8%		
Dívida hedgeada e em Reais de longo prazo	360,4	27,2%	80.62% CDI	até 4,7 anos	309,3	22,5%	80.15% CDI	até 4,7 anos
Dívida não hedgeada de longo prazo	963,9	72,8%	US\$ + 8.38%	até 7,8 anos	1.063,8	77,5%	US\$ + 8.58%	até 7,5 anos
Dívidas de longo prazo - Total	1.324,3	81,0%			1.373,1	70,2%		
Total dívida hedgeada e em Reais	612,0	37,4%	82.27% CDI	até 4,7 anos	559,7	28,6%	82.24% CDI	até 4,7 anos
Total dívida não hedgeada	1.022,8	62,6%	US\$ + 8.22%	até 7,8 anos	1.397,1	71,4%	US\$ + 7.93%	até 7,5 anos
Total da dívida	1.634,8	100,0%	US\$ + 5.29%	até 7,8 anos	1.956,8	100,0%	US\$ + 5.80%	até 7,5 anos

Em 30 de junho, a posição de caixa era de R\$596 milhões. Embratel encerrou o trimestre com uma dívida total de R\$1.957 milhões e uma dívida líquida de R\$1.361 milhões.

A dívida de curto prazo (juros devidos, dívida de curto prazo e dívida a vencer nos próximos 12 meses) era de R\$584 milhões.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2006 EM RELAÇÃO ÀS PRINCIPAIS VARIAÇÕES OCORRIDAS NO MESMO SEMESTRE DO ANO ANTERIOR

Investimento

R\$ milhões	1T06	%	2T06	%	2006	%
Acesso, Infra-estrutura e Serviços Locais	137,0	42,4%	112,1	39,1%	249,1	40,8%
Infra-estrutura de rede	51,4	15,9%	29,3	10,2%	80,7	13,2%
Serviços de Dados e Internet	75,9	23,5%	93,7	32,7%	169,5	27,8%
Star One	14,1	4,4%	19,2	6,7%	33,3	5,5%
Outros investimentos	44,8	13,9%	32,3	11,3%	77,2	12,7%
Investimento Total	323,2	100,0%	286,6	100,0%	609,8	100,0%

Os investimentos no segundo trimestre de 2006 foram de R\$286,6 milhões.

Eventos Recentes

A base conectada encerrou o trimestre com 49.300 mil assinantes, sendo que 93% da base do Net Fone Via Embratel são assinantes triple-play.

Em maio e em junho de 2006, adquirimos uma participação adicional de 5,06% na Net, da Globo Comunicações e Participações S.A. e uma de suas subsidiárias por R\$240,9 milhões, e os direitos da Globo Comunicações e Participações S.A. para adquirir mais ações da Net em um aumento de capital de R\$65,1 milhões. Como resultado da nossa subscrição destas ações neste aumento de capital da Net que foi concluído em 19 de junho de 2006 nossa participação na Net aumentou para 43,0%.

No dia 24 de julho de 2006, a Embrapar anunciou um Fato Relevante referente ao pedido da Teléfonos de México, S.A. de C.V. (“TELMEX”) de registro de oferta pública para cancelamento do registro de companhia aberta da Embrapar, onde a Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) determinou que o registro da OPA ficará condicionado a uma prévia manifestação favorável da Agência Nacional de Telecomunicações – ANATEL (“ANATEL”). A TELMEX também informou que a CVM facultou-lhe a alternativa de converter a OPA em uma oferta pública voluntária com procedimento diferenciado (“Oferta Voluntária”), cuja realização não é sujeita à prévia manifestação da ANATEL. Nos termos da decisão da CVM, a Oferta Voluntária poderá resultar no cancelamento do registro de companhia aberta da EMBRAPAR caso (i) a Oferta Voluntária atinja um determinado nível de adesão dos acionistas da EMBRAPAR e (ii) a ANATEL se manifeste favoravelmente ao cancelamento do registro de companhia aberta da EMBRAPAR, antes ou após a conclusão da Oferta Voluntária.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2006 EM RELAÇÃO ÀS PRINCIPAIS VARIAÇÕES OCORRIDAS NO MESMO SEMESTRE DO ANO ANTERIOR

A TELMEX reafirmou sua intenção de manter o processo de registro da OPA e informou que está avaliando a conveniência de adotar a alternativa da Oferta Voluntária. Nos próximos dias, a TELMEX divulgará novo fato relevante anunciando o procedimento que adotará.

Embratel Participações SA Demonstrativo de Fluxo de Caixa Consolidado - Legislação Societária R\$ milhões	Trimestre findo em		Seis meses findo em	
	1T06	2T06	1S05	1S06
Fluxo de caixa de atividades operacionais				
Lucro / (Prejuízo) Líquido	127,9	131,5	136,8	259,5
Depreciação/Amortização	269,8	282,3	537,9	552,1
(Ganhos)/Perdas monetárias e cambiais	(95,5)	(3,6)	(218,4)	(99,1)
Efeitos de Swap Hedge	68,4	2,1	103,2	70,4
Participações minoritárias - fluxo de caixa	14,0	12,7	21,9	26,7
Perda/(Ganho) na baixa de ativos permanentes	11,4	0,2	7,4	11,5
Equivalência Patrimonial	17,1	4,8	-	21,9
Outras atividades operacionais	-	-	(12,4)	-
Variações no capital circulante e de longo prazo, líquidas	(200,4)	60,1	(26,3)	(140,3)
Fluxo de caixa líquido de atividades operacionais	212,6	490,0	550,2	702,7
Fluxo de caixa de atividades de investimento				
Adições de investimento/Goodwill	-	(335,8)	-	(335,8)
Adições de ativo fixo	(323,2)	(286,6)	(595,9)	(609,8)
Fluxo de caixa líquido de atividades de investimento	(323,2)	(622,4)	(595,9)	(945,5)
Fluxo de caixa de atividades financeiras				
Empréstimos obtidos e pagos	80,9	336,7	(1.812,1)	417,6
Liquidação de Swap Hedge	(9,5)	(7,1)	(103,6)	(16,6)
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio Pagos	(0,0)	(171,8)	(23,3)	(171,8)
Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital	-	-	1.822,8	-
Outras atividades financeiras	0,0	0,0	0,4	0,1
Fluxo de caixa líquido de atividades financeiras	71,4	157,8	(115,7)	229,2
Aumento no caixa e equivalente a caixa	(39,2)	25,5	(161,4)	(13,7)
Caixa e equivalentes a caixa no início do período	609,9	570,7	832,0	609,9
Caixa e equivalentes a caixa no final do período	570,7	596,2	670,6	596,2

EMPRESA BRASILEIRA DE TELECOMUNICAÇÕES S.A.**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS**
Semestres findos em 30 de junho de 2006 e 2005
(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por lote de mil ações)

	Não auditados	
	30 de junho	
	2006	2005
RECEITA OPERACIONAL BRUTA		
Serviços de telecomunicações e vendas de equipamentos	5.491.173	4.847.332
Deduções da receita bruta	(1.453.952)	(1.167.332)
Receita operacional líquida	4.037.221	3.680.000
Custo dos serviços prestados e produtos vendidos	(2.629.616)	(2.406.856)
Lucro bruto	1.407.605	1.273.144
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	(941.510)	(875.720)
Comercialização dos serviços	(451.542)	(446.801)
Gerais e administrativas	(471.522)	(415.128)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(13.117)	(13.791)
Equivalência patrimonial, provisão para cobertura de passivo a descoberto de controladas e amortização de ágio	(5.329)	-
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	466.095	397.424
Resultado financeiro	(72.427)	(57.687)
LUCRO OPERACIONAL	393.668	339.737
Outras receitas (despesas) não operacionais, líquidas	(1.589)	9.589
LUCRO ANTES DE IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES MINORITÁRIAS	392.079	349.326
Imposto de renda e contribuição social	(131.313)	(132.581)
Participações minoritárias	(24.328)	(19.730)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	236.438	197.015
QUANTIDADE DE AÇÕES EM CIRCULAÇÃO (LOTES DE MIL)	5.737.806	5.737.806
LUCRO LÍQUIDO POR LOTE DE MIL AÇÕES EM CIRCULAÇÃO - EM REAIS	41,21	34,34